Nº. 374
07 DE AGOSTO
2011

Ano XXXV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUÍDO)

PORTE PAGO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

"a expressão da nossa terra"

Jornal ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
| Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

PEDRÓGÃO GRANDE NO TOP DOS CONCELHOS MAIS EMPREENDEDORES

Pág.8

DIA DO CONCELHO EM PEDRÓGÃO GRANDE:

CRISE DEU LUGAR À FARTURA

Pág.

Pág.7

CASTANHEIRA DE PERA

Variante do Troviscal já abriu ao público

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Curso de Penteados promove Passagem de Modelos

Pág. 13

PAMPILHOSA DA SERRA:

Festas do Concelho começam dia 12 de Agosto

Pags. 3, 4, 5 e 6

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Um sono reparador em terras de África

O dia estava bonito, como era habitual em África.

Levantei-me mais cedo para me pôr a caminho, juntamente com os meus companheiros de jornada. O ponto de encontro com o meu marido era no meio do mato, mas num terreno que tinha um bananal, com bananeiras ainda novas, à hora do almoço, que nós levávamos. Aí, almoçávamos e seguíamos juntos até outro local.

O meu marido já tinha saído de madrugada, ainda o sol não tinha despontado. E, a seguir a ele, saiu o cozinheiro, o *Cipaneque*, com os rapazes, para levarem as bagagens e para terem a palhota arranjada e o jantar pronto para quando chegássemos.

Quando chegámos ao bananal, estendi uma toalha debaixo da bananeira que achei mais frondosa, dando melhor sombra e fiquei à espera da chegada do meu marido. Os rapazes ficaram à minha volta para me defenderem das cobras e de outros animais. Esperei…esperei e o Marçal não havia maneira de aparecer mas também não admirava pois as estradas eram feitas de carreiros. A fome começou a apertar e a sede também. Os meus 21 anos de idade começavam a reclamar a refeição tão desejada. A água acabou pois os garrafões tinham ido com o cozinheiro. Mas que vida a minha, o que havia de fazer para molhar a boca? Lembrei-me de uma garrafa de vinho reservada para o meu marido. Eu não bebia porque estava habituada a vinhos mais leves do que aquele, mas em tempo de guerra, não se limpam armas, por isso, decidi provar! Fiz logo muitas caretas ao primeiro gole, mas o calor apertava, a minha boca ficava cada vez mais seca, e lá fui fazendo caretas por aí fora. Não bebi muito mas o suficiente para me dar o sono. Só acordei quando o meu marido chegou e, trocista como ele era, aproveitou a ocasião para se divertir. Fiquei zangada, naturalmente. Por o querer acompanhar é que me metia em sarilhos. Tivesse eu ficado sossegada em casa e tudo corria bem. Mas, tudo certo. O amor e as suas aventuras fazem parte do nosso testemunho feliz. Pobre de quem não o viveu intensamente, como eu.

Figueiró dos Vinhos e o Portugal perene e sempre renascente

por Eduardo Aroso

Creio no Portugal outro que não o absurdo que nos apresentam diariamente à hora marcada.

Creio no Portugal resistente a muita coisa oficial, que, sofrendo vagas à maneira de forte detergente, não pode ser totalmente apagado nas belas incrustações do vernáculo que ainda definem as veias das nossas gentes.

Creio na absoluta necessidade de substituir no nosso país o que de mais existe de cimento por aquilo que de menos existe que é o pensamento.

Por isso é urgente reforçar o nosso sistema imunitário contra agressões impunes que afectarão não só esta, mas futuras gerações. Assim, gritemos à nossa consciência como um pai faria a um filho prestes a cair num poço!

———————

De mais portugalidade que mera cidadania, invocações ao interior de cada português que se preza, dir-se-ia em jeito de credo, servem estas palavras para manifestar o meu regozijo pelo panorama natural, e muito particularmente humano, que observei numa vila da chamada Zona do Pinhal, Figueiró dos Vinhos, onde a sensibilidade pulsa ainda como a seiva de «Maio, maduro Maio» (como diria o poeta-cantor José Afonso), tendo como impulsionadores os seus autarcas e outros colaboradores.

A convite do amigo e escritor Delmar Domingos de Carvalho, que amavelmente me convidara para apresentar alguns livros seus, desloquei-me à terra do pintor José Malhoa (1855-1933), onde faleceu e viveu parte da sua vida. Vila de um – permita-se-me a expressão - bucolismo já modernizado, bem organizado e acarinhado, culminando no seu belo e vetusto jardim.

Ao chegar a Figueiró, fui logo atravessado por este pensamento: não é de estranhar que um pintor como Malhoa, amante da natureza, tenha sido atraído a esta terra. Minutos antes, ainda no automóvel, como numa encruzilhada do destino, surgia-me também a lembrança do egrégio D. Nuno Álvares Pereira, nascido não muito longe de Figueiró dos Vinhos, avatar da História de Portugal, que vislumbrou, em hora difícil, a nossa encruzilhada história de 1385.

Chegado à Casa Municipal da Cultura, naquela hora da tarde de sábado, 21 de Maio, fui surpreendido por um cartaz que dizia «Clube Mozart». Do interior de uma sala desprendiam-se sons, diria um "alfabeto musical" muito bem soletrado por sinal; depois algumas crianças de olhos cristalinos que saíam, tão cristalinos como cristalina é a música desse génio que pertence a todo o mundo. Ainda antes da sessão de apresentação dos livros, fui inteirado do muito que se faz nesta localidade. E a minha pressão arterial, acendendo o meu regozijo como emoção, ia subindo, de tal modo que não tomei café antes da sessão. E ia pensando também no muito que existe no Portugal desconhecido do público em geral e dos responsáveis da política central. Falta centrifugar Portugal. Em vários planos. Mas é no seio do povo que se deve começar, não permitindo resíduos, de modo que o sumo saia limpo! E sobretudo de resíduos ditos "civilizacionais" que já vimos que só podem atrapalhar a vida. Crianças, jovens e adultos desta comunidade, perante a compulsiva massa sonora de muitos decibéis, dada quase sempre contra a nossa vontade, e que nos atordoa em qualquer lado - onde se come, onde se compra, onde se passeia, em qualquer canto -, crianças, jovens e adultos desta localidade, dizia eu, têm em Figueiró dos Vinhos a possibilidade de contactar outro mundo da música e consequente da cultura.

O convite que aqui deixo é elucidativo do que nesta terra se faz, do que se poderá levar a cabo, porventura daquilo que está a ser sonhado, ou de roteiros já traçados. Decerto que os pinheiros do «plantador de naus a haver» que é D. Dinis, tal como nos fala o poema de Fernando Pessoa, não se limitam apenas ao do pinhal de Leiria, mas a todos os pinheirais onde o rumor do sonho do coração do Povo ainda ondula.

«O Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Eng, Rui Manuel de Almeida e Silva, e o Director do Conservatório de Música e Artes do Espectáculo, Dr. André Cameira, têm o prazer de convidar V. Exa. a assistir à 3ª sessão do CLUBE MOZART, dedicada ao tema "*Figueiró, a «Viena» da zona do Pinhal – a excelência na formação de públicos*, a ter lugar na Casa Municipal da Cultura/Clube Figueiroense, no dia 28 de Maio, pelas 19 h 00.

Esta sessão contará com a presença do menino-prodígio Wolfgang Amadeus Mozart, acompanhado de seu pai, em viagem integrada numa visita pelas casas reais europeias. Orador: Maestro José Soares. Entrada Livre. A sua presença é um contributo à Cultura».

23/05/2011 - Eduardo Aroso

Jornal A COMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:
Inácio de Passos, Carlos A. Santos
(redactores principais)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; **Moredos**: Café-Restaurante Europa; **Coentral Grande**: Joaquim Barata;
Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papelaria Jardim;
Concelho de Pedrógão Grande: Papelaria Faneca.

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:**acomarca.jornal@gmail.com**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E - 1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120$00)
IVA (5%) incluído

Membros da e TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

PAMPILHOSA DA SERRA

FESTAS DO CONCELHO 2011

XIV FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA

Pampilhosa da Serra
Câmara Municipal

Sexta, 12 de Agosto

12:00 – Abertura das Tasquinhas
19:00 – Abertura Oficial da XIV Feira de Artesanato e Gastronomia
21:15 – Cerimónia de Inauguração da XIV Feira de Artesanato e Gastronomia
21:30 – **Made in Pampilhosa**
– Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense
– *Rancho Folclórico da Casa do Concelho*
– *Rancho Folclórico de Dornelas do Zêzere*
– *Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra*
00:00 – **SONS DO ZÊZERE**

Sábado, 13 de Agosto

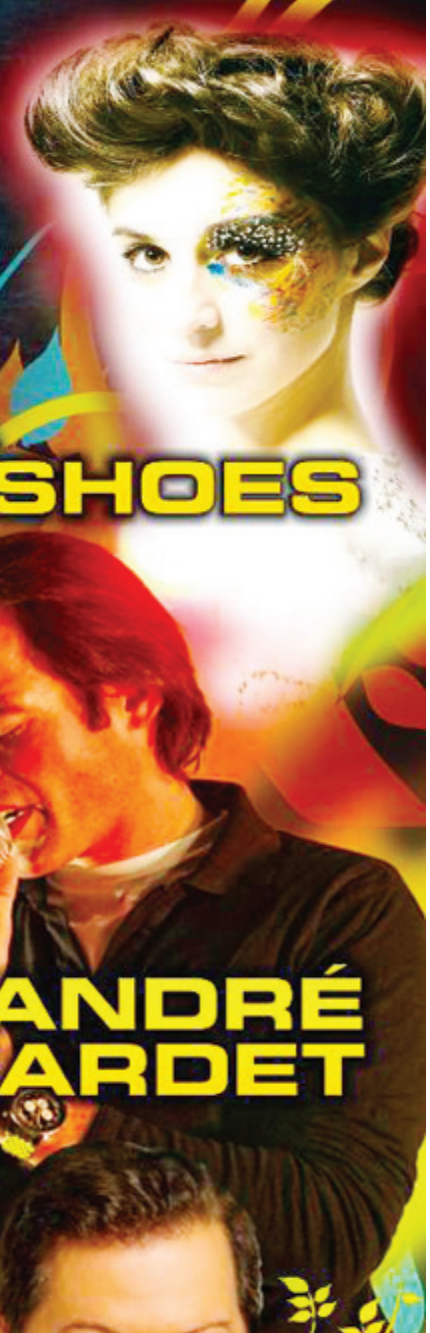
12:00 – Abertura das Tasquinhas
15:00 – Abertura da Feira de Artesanato e Gastronomia
21:00 – Subida em Balão de Ar Quente (Largo José Henrique da Cunha)
22:30 – **Sean Riley & Slowriders**
00:00 – **RITA REDSHOES**
02:00 – UNHAIS BEACH – Discoteca ao Ar Livre (Praia Fluvial)

Domingo, 14 de Agosto

12:00 – Abertura das Tasquinhas
15:00 – Abertura da Feira de Artesanato e Gastronomia
22:00 – Marcha de Pampilhosa da Serra e Marcha de Alfama (Pavilhão Municipal)
22:30 – **Tributo aos Trovante**
00:00 – **ANDRÉ SARDET**
02:00 – UNHAIS BEACH – Discoteca ao Ar Livre (Praia Fluvial)

Segunda, 15 de Agosto

11:00 – Missa Solene (Igreja Matriz)
12:00 – Procissão de Nossa Senhora do Pranto acompanhada pelo Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense
12:30 – Abertura das Tasquinhas
15:00 – Abertura da Feira de Artesanato e Gastronomia
22:00 – **Celina**
00:00 – **MARCO PAULO**



Praça do Regionalismo

12 A 15 DE AGOSTO

C.L.A.S. DE PAMPILHOSA DA SERRA PROMOVE DEBATE

EMPREGO E EMPREENDEDORISMO EM DISCUSSÃO

Realizou-se no passado dia 7 de Julho, uma reunião de Plenário do Conselho Local de Acção Social de Pampilhosa da Serra (CLASPPS), onde foi debatido o tema do emprego e empreendedorismo no Concelho de Pampilhosa da Serra.

A sessão contou com a presença de Paulo Teles Marques, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil e da Dr.ª Catia Furtado da Sociedade Portuguesa de Inovação – SPI.

Foram discutidos os números do desemprego no Concelho sendo que os mesmos apresentam uma realidade positiva face a outros Concelhos do Distrito e à situação Nacional. Uma grande parte destes desempregados foi integrada em contratos de emprego inserção realizados no âmbito do mercado social de emprego, o que revela, na opinião do técnico de emprego, a existência de uma óptima capacidade de integração da população desempregada, em especial das franjas mais desfavorecidas, por partes das instituições locais.

No combate ao desemprego e às reduzidas ofertas de emprego, o empreendedorismo e a criação do próprio emprego, apresentam-se como fortes candidatos. Foram apresentadas como limitações, a falta de competências pessoais e sociais da população, em especial dos jovens do Concelho, para se lançarem na criação do próprio emprego, inibidos pelos receios dos riscos e investimento que algumas actividades exigem.

Neste campo, interveio a Dr.ª Cátia Furtado que divulgou um projecto com intervenção a nível da comunidade intermunicipal, onde o concelho de Pampilhosa da Serra se insere, e que visa a promoção do empreendedorismo. Apresentou o Guia de Apoio ao Empreendedor, disponível no sítio do Município, que indica as potencialidades do território, noções básicas sobre gestão e criação do próprio negócio, entre outros aspectos que visam ajudar o potencial empreendedor a lançar o seu próprio negócio.

A rede social apresenta-se como parceiro privilegiado pela diversidade de entidades que integra, cujos conhecimentos e rede de contactos podem ser uma mais-valia na criação de emprego à qual se pode aliar a recente criada Associação Empresarial do Concelho cujo crescimento depende também do nível das solicitações e nível de exigência dos empresários do Concelho.

Pretende-se com estas reuniões dinamizar o CLAS como fórum de discussão de temáticas relevantes, partindo da análise dos dados disponibilizados no Diagnóstico Social, aprovado em Dezembro de 2010.

GEMINAÇÃO ESCOLA/EMPRESA

ALUNOS SERVEM JANTAR

O Projecto Trilhos INOVA, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra, realizou no passado dia 8 de Julho, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, a acção "Geminação Escola/Empresa" que consistiu num jantar servido pelos alunos do Curso de Educação Formação na área de Empregado de Mesa e alguns alunos do Curso Tecnológico de Restauração Variante Restaurante/Bar de Pampilhosa da Serra, aos empresários de restauração locais, Presidentes de Junta de Freguesia, algumas Instituições locais, nomeadamente, Associação de Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, Associação de pais da Escola Sede e Centro de Saúde. Para além disso, o convite estendeu-se a Encarregados de Educação e outros familiares dos alunos que foram protagonistas neste evento.

Esteve presente o Presidente do Município de Pampilhosa da Serra, bem como a Directora do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, que no final felicitaram os alunos pelo seu trabalho, empenho e profissionalismo, bem como todos os professores e técnicos que mais directamente trabalham com estes discentes.

Esta acção, teve como objectivo, dar a conhecer o trabalho que aprenderam ao longo do ano lectivo, potenciar a empregabilidade local, bem como promover a valorização da formação em contexto de trabalho.

Ficou a promessa de no próximo ano lectivo esta iniciativa se voltar a repetir com o mesmo empenho e profissionalismo dos principais intervenientes, os alunos destes cursos, que trouxeram um maior dinamismo à escola sede, bem como uma diminuição do abandono precoce escolar e absentismo escolar.

PROMOVIDO PELO MUNICÍPIO DA PAMPILHOSA DA SERRA

TRILHOS INOVA REALIZA "1ª GALA ESCOLHAS"

No âmbito da comemoração dos 10 anos do Programa Escolhas, o Projecto Trilhos INOVA, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra realizou no dia 16 de Julho a I Gala Escolhas, em parceria com o Projecto Escolhas de Futuro de Góis. Este evento teve lugar em Pampilhosa da Serra, no Edifício Multiusos e teve como objectivo, dar a conhecer a toda a comunidade o trabalho desenvolvido por estes dois projectos no terreno.

O Programa consistiu na actuação de vários jovens nas áreas da dança, canto, apresentações através de instrumentos musicais, bem como um desfile de moda (com roupa e acessórios da loja solidária de cada um dos projectos envolvidos).

A iniciativa contou com a apresentação a cargo dos dois dinamizadores comunitários de ambos os projectos envolvidos na realização desta Gala. Sendo que a abertura da Gala foi realizada pelo Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense.

Esta iniciativa proporcionou momentos de muita animação e diversão a todos os que nela participaram.

PAMPILHOSA DA SERRA DISCUTE EMPREENDEDORISMO NO PINHAL INTERIOR NORTE

CIMPIN ARRANCA COM REDE DE APOIO AO EMPREENDEDOR

Realizaram-se dia 27 de Julho, no Auditório Monsenhor Nunes Pereira, em Pampilhosa da Serra as Jornadas de Trabalho, sob o tema "Empreendedorismo no Pinhal Interior Norte". Em tempos de crise esta jornada de trabalho pretendeu ser um impulso para relançar a economia regional e nacional, criar emprego e travar a desertificação no interior.

O início dos trabalhos esteve a cargo do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, Eng.º Jorge Custódio (2º a contar da esquerda), seguiu-se a intervenção do Presidente da CIMPIN, Dr. João Marques (ao centro).

O evento, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte – CIMPIN, marcou o arranque da rede regional de apoio ao empreendedor, a implementar no âmbito do projecto "Operação Imaterial de Promoção do Empreendedorismo", financiado pelo MaisCentro e que visa incentivar o aparecimento de novos empreendedores, apoiar pequenos negócios locais já existentes e sensibilizar os jovens das escolas para as potencialidades competitivas desta região. .Com este projecto pretende-se igualmente promover a cultura da promoção do empreendedorismo, propor acções concretas de apoio a esta vertente, adequar a oferta à envolvente regional e sub regional, ou seja perceber se existe nos concelhos da CIMPIN vontade na captação de determinado tipo de empreendedores.

Um dia de trabalho intenso, marcado pela participação especial de diversas entidades ligadas ao desenvolvimento local. Estiveram presentes representantes dos 14 municípios que integram a CIMPIN bem como representantes de entidades ligadas à educação, ao sector empresarial e emprego, num total de 85 participantes, que constituíram entre si uma rede de apoio ao potencial empreendedor na região do Pinhal Interior Norte.

O início dos trabalhos esteve a cargo do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, Eng.º Jorge Custódio, que referiu a importância do projecto no desenvolvimento dos municípios que constituem esta CIM.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da CIMPIN, Dr. João Marques, que evidenciou o papel das Comunidades Intermunicipais em geral e da CIMPIN em particular, destacando, depois, o papel "importante" dos parceiros neste projecto com destaque para a Universidade de Coimbra. Estes apoios significam que a sociedade e o paradigma de construir obra física estão a mudar". João Marques salientou, ainda, o trabalho que está a ser desenvolvido na defesa dos 14 municípios desta comunidade, através da promoção territorial e da qualificação dos recursos humanos. Manifestou ainda uma grande preocupação perante a falta de emprego e a consequente perda demográfica, considerando este projecto do empreendedorismo fundamental para o desenvolvimento do território do Pinhal Interior Norte.

Representantes de diversos organismos regionais expuseram a sua perspectiva sobre o empreendedorismo de âmbito local e manifestaram total apoio ao projecto que aqui foi apresentado: Prof.ª D.ª Ana Abrunhosa, em representação do QREN/CCDRC, Dr.ª Rita Seabra (IAPMEI), Eng.º Jorge Figueira (Universidade de Coimbra /DITS), Dr. António Martins (Turismo do Centro), Dr. António Pinto (IEFP) e Dr. José Fontes (ANJE).

A jornada contou também com a presença da *GesEntrepreneur*, da Sociedade Portuguesa de Inovação, responsável pelo Plano de Acção deste projecto, representada pela Dr.ª Susana Loureiro, que coordenou os três grupos de trabalho da tarde, sendo de realçar o entusiasmo de todos os parceiros na abordagem aos temas específicos. Para esta responsável, é importante "conhecer, articular, complementar, organizar, cooperar, simplificar, apoiar e criar", tudo em prol de possíveis investimentos empreendedores. Uma das dificuldades maiores é saber ao certo o que existe na região. A solução é assim, "mapear as condições actuais de apoio", ou seja "perceber o que existe, que tipo de resposta estão a ser dadas, que espaços existem e que podem estar subaproveitados".

Para que este projecto tivesse sido montado no terreno, foi criada uma equipa técnica composta pela CIMPIN e pelos representantes de cada um dos municípios. Existem ainda alguns parceiros estratégicos que "garantem financiamentos e orientação mais especifica", esclareceu Susana Loureiro.

De realçar também a forte participação e entusiasmo dos grupos de trabalho sectorial que se constituíram na parte da tarde, cuja abordagem, reflexão e contributos no âmbito dos temas propostos é fundamental para o êxito futuro do projecto.

CS

Na foto, na primeira fila, da esquerda para a direita, a Dra. Ana Paula, Vice-Presidente da C.M. Castanheira de Pera; segue-se o Engº. Rui Silva Presidente da Câmara Municipal, o Dr. Alfredo Marcelino, administrador do Agrupamento de Escolas; Fernando Conceição, Provedor da Sta. Casa e o Dr. Luis Silveirinha, Técnico Superior, todos de Figueiró dos Vinhos.

"De realçar também a forte participação e entusiasmo dos grupos de trabalho sectorial que se constituíram na parte da tarde"...

XIV FEIRA DO ARTESANATO E GASTRONOMIA PROMETE...

RITA REDSHOES, ANDRÉ SARDET E MARCO PAULO PRESENTES

As Festas do Concelho de Pampilhosa da Serra são já uma referência para toda a Região, organizadas pela Município de Pampilhosa da Serra. Terão lugar nos próximos dias 12 a 15 de Agosto da Praça do Regionalismo no centro da Vila de Pampilhosa da Serra.

No sábado, dia 13 de Agosto, além da presença no Largo José Henriques da Cunha de um balão de ar quente, que poderá ser acedido por todos gratuitamente, teremos a presença em palco e pela primeira vez em Pampilhosa da Serra de Rita Redshoes.

Depois das actuações em anos anteriores de Tony Carreira e Michael Carreira, a Rita Redshoes, é sem duvida uma das artistas mais reconhecidas e notabilizada a nível nacional, com a mesma particularidade, também ela oriunda do concelho de Pampilhosa da Serra. É desta forma singela que as Festas do Concelho de Pampilhosa da Serra reconhecem os seus artistas.

Na primeira parte deste concerto, teremos a presença em palco dos Sean & Slowriders que marcaram presença na última edição do Super Bock Super Rock.

No domingo, dia 14 de Agosto, para além das actuações que ocorreram no Pavilhão Municipal de Pampilhosa da Serra, por parte da Marcha de Alfama e da Marcha da Pampilhosa da Serra, teremos a presença em palco do artista André Sardet.

Segunda, dia 15 de Agosto, e último dia de Programa será a vez de actuar Marco Paulo. A animação será uma constante, bem como a animação em todos os dias de Feira de Artesanato, que este ano conta com a presença de 62 artesãos e 5 tasquinhas de Gastronomia. A animação nocturna irá estender-se à Praia Fluvial de Pampilhosa da Serra, com a Unhais Beach – Discoteca, que terão lugar nos dias 13 e 14 à noite.

73ª VOLTA A PORTUGAL

6ª ETAPA PASSA NA PAMPILHOSA

A 73ª Volta a Portugal, na sua 6ª etapa Aveiro /Castelo Branco vai passar no concelho de Pampilhosa da Serra. No dia 11 de Agosto, quinta - feira, assista e aplauda a passagem da caravana da volta por terras da Pampilhosa da Serra.

Os pampilhosenses, certamente, irão saudar a passagem do maior evento desportivo do Verão na sua vila da Pampilhosa.

ENTRE FAJÃO E CAVALEIROS DE CIMA

III DESCIDA DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS

No âmbito do plano de animação das aldeias do Xisto realizou-se no passado dia 07 de Agosto, a III Descida de Carrinhos de Rolamentos, entre Fajão e Cavaleiros de Cima.

A prova contou com cerca de quadro dezenas de participantes, oriundos dos mais vários pontos do país.

Uma enchente deslocou-se a Fajão para assistir ao vivo à adrenalina da velocidade, bem como para usufruir da imponente paisagem sobre os Penedos de Fajão, Rio Ceira e a aldeia do Xisto de Fajão.

Esta iniciativa foi uma organização do Município de Pampilhosa da Serra, em parceria com a Junta de Freguesia de Fajão e contou com a colaboração da ADXTUR

"NOITES DE VERÃO" EM PAMPILHOSA

ANIMAÇÃO NÃO FALTA DE 8 A 11 DE AGOSTO

As artes prendem os olhares nas Noites de Verão em Pampilhosa da Serra de 8 a 11 de Agosto.

Na primeira noite, a apresentação tem o mote "Pampilhosa da Serra tem talento" ao qual se segue um desfile de moda de vestidos de Chita pelas formandas de um curso de costura levado a efeito durante este último ano pela Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra.

A segunda noite e na Praça do Regionalismo irá assistir-se à eliminatória do "Canta Comigo", a fim de ser seleccionada a voz do concelho.

No dia 10 de Agosto, em frente à Câmara Municipal, será a vez do Teatro sair à Rua com a Peça "Oh Zé põe-te em pé!!!" pela Companhia de Teatro Tezeeme de Tozé Martinho.

No dia 11 de Agosto, quinta-feira, para além da passagem da 73.º Volta a Portugal em Bicicleta, na sua 6.º etapa, passar no centro da vila de Pampilhosa da Serra, pelas 14h30, à noite o espectáculo será cheio de emoção por se tratar da actuação de um filho da terra, Luís Antunes, que também decorrerá em frente à Câmara Municipal.

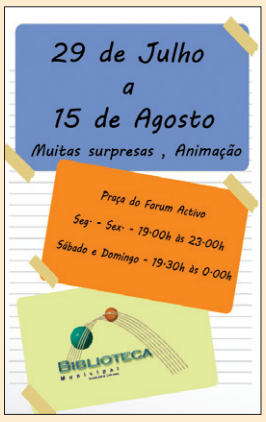
Vídeo Promocional de Pampilhosa da Serra

No âmbito da estratégia de marketing territorial desenvolvida pelo município, sob a marca "Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza", foi elaborado o vídeo promocional do concelho de Pampilhosa da Serra tendo como base as potencialidades e recursos do concelho - as suas gentes, tradições, praias fluviais, Aldeias do Xisto, o xisto, o mel, a gastronomia, a caça, a pesca, a rede natura 2000, suas instituições.

Esta é a Pampilhosa da Serra verdadeira, genuína e orgulhosamente serrana.

A Pampilhosa da Serra são todos os rostos do filme.

V FESTA DO LIVRO na Praça do Forum Activo



A Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera promove a sua V FESTA DO LIVRO de 29 de Julho a 15 de Agosto na Praça do Forum Activo.

Descontos atrativos e livros para todos os gostos são uma das múltiplas razões para passar por lá.

Pinturas faciais, jogos de tabuleiro, ateliers de desenho e pintura, sessões de autógrafos e um insuflável gigante fazem parte do programa de animação do espaço.

Ondas a 80km do mar... Todos os dias

A Praia das Rocas deixou de encerrar à segunda-feira.

Assim, agora a Praia das Rocas abre também as suas portas à segunda-feira, estando aberta todos os dias da semana.

2,3 KLM E 2,5 MILHÕES DE EUROS "DEPOIS"...

VARIANTE DE TROVISCAL JÁ ESTÁ ABERTA

Está pronta e já aberta ao trânsito a nova variante do Troviscal, em Castanheira de Pera, obra integrada no projeto do Eixo do Pinhal Interior que se encontra em fase de execução.

Com cerca de 2,3 km e 2,5 milhões de euros de custo, a Variante do Troviscal, permitirá um melhor acesso a Castanheira de Pera, a partir do IC 8, evitando a passagem do tráfego por dentro da povoação de Troviscal.

Esta variante é uma promessa já antiga que permite uma maior fluidez no tráfego na entrada e saída da vila e é sem dúvida uma mais valia para todos, e que desvia o tráfego da nacional 236-1, principal via de acesso Castanheira de Pera, da localidade do Troviscal, onde os acidentes e atropelamentos eram uma constante.

Os semáforos de limitação de velocidade à entrada da povoação são muitas vezes desrespeitados pelos automobilistas, tornando a passagem pelo interior do Troviscal bastante perigosa, ainda mais agora que o tráfego aumentou substancialmente com a forte afluência que a Praia das Rocas continua a registar e que provoca que ali passassem cerca de 2 mil carros por dia.

A aldeia era, até à abertura da nova variante, ponto de passagem obrigatória para o trânsito que entra e sai de Castanheira de Pera.

A Nacional 236 divide a localidade ao meio e, contam os moradores, tem sido palco, nos últimos anos, de numerosos acidentes. Um deles, há cerca de quatro anos, ficou vincado na memória dos habitantes. Uma das moradoras ficou gravemente ferida, ao ser atropelada por um automóvel que ali passava.

CS

I DOWNHILL PRAIA DAS ROCAS

CAMPEONATO SRAM A 3 E 4 SETEMBRO

O Campeonato SRAM – Regional Centro de Downhill torna-se cada vez mais mediático, numa altura que atinge a quinta de sete etapas pontuáveis. A próxima jornada agendada para 3 e 4 de Setembro decorrerá na Vila de Castan-heira de Pera, será o I Downhill – Praia das Rocas.

Um traçado completamente novo, com inicio no alto da Ortiga (Parque Eólico) e chegada na Vila de Castanheira de Pera. Este novo traçado tem o nome de Pista da Ortiga e tem características únicas (*inédito em Portugal – Passagem no Interior de Bar em funcionamento).

No dia 3 de Setembro haverá uma pro-va nocturna, Extreme by Night com pré-mios monetários até ao 5º lugar e terá a particularidade de não ser delimitada pelas habituais fitas, mas sim por tochas.

Imigrante de Leste morre carbonizado na casa onde vivia

No passado dia 23 de Julho um homem morreu carbonizadona sequência de um incêndio na habitação onde residia, em Castanheira de Pera, revelou fonte da GNR local.

A vítima de 43 anos, com nacionalidade ucraniana, residia em Castanheira de Pera há algum tempo e trabalhava no sector das madeiras, foi encontrado, carbonizado, na cama onde "deveria estar a dormir" e, tendo em conta a posição do corpo (estava de bruços), "nem deve ter dado por morrer", conta o Comandante José Domingues.

Na casa atingida "também residia, presumivelmente, outra pessoa", mas esta não se encontrava nem compareceu no local enquanto os bombeiros combateram o fogo, disse, ainda, José Domingues.

Dia Mundial da Juventude

O Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera promove um concurso sobre o Dia Mundial da Juventude.

Escreve uma frase ou texto sobre a Juventude e habilita-te a uma descida de SLIDE na PRAIA DAS ROCAS.

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99
Amândio Antunes
Tlm: 96 647 02 97
ADVOGADOS
Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2º C
3000-151 COIMBRA

Cláudia Vieira
Advogada
Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TROVISCAIS - PEDRÓGÃO GRANDE

MUSEU DE REPÚBLICA E MAÇONARIA ABRE AO PÚBLICO

O Museu da República e Maçonaria já pode ser visitado na aldeia de Troviscais, concelho de Pedrógão Grande, numa altura em que o proprietário se prepara para receber uma parte significativa do espólio, cedida à Presidência da República.

Iniciativa particular do economista Aires Henriques, o Museu tem um acervo de centenas de peças raras e abriu ao público este mês, no rés do chão de um edifício com características neo-medievais.

Aires Henriques associa ao seu projeto de turismo rural Villa Isaura uma unidade museológica concebida como "um pólo de referência política, cultural e histórica dos valores da igualdade, da liberdade e fraternidade universais".

Várias coleções e temas integram o espólio, que abrange o período entre o Ultimato Inglês, em 1890, que marca a ascensão do republicanismo em Portugal face à Monarquia, e o Estado Novo, passando pela I República, as primeiras revoltas contra Salazar e a II Guerra Mundial.

Instalado num torreão que o próprio Aires Henriques mandou construir, o qual designa por Torre da Princesa Peralta (figura do imaginário montanhês que protagoniza a lenda da fundação da Lousã, imortalizada num quadro do pintor Carlos Reis), o Museu da República e Maçonaria "está virado, em especial, para as camadas escolares e para a gente culta", afirma, considerando que "pode ser um foco positivo para o desenvolvimento da região".

"É uma aposta no futuro, mas sobretudo na história e na cultura portuguesa", sublinha, em declarações à Lusa.

Aires Henriques explica que se trata de "um museu temático, ligado aos aspetos da República e da Maçonaria" que visa "transmitir conhecimento aos mais novos", onde podem ser apreciados "objectos com cariz popular, mas também de matriz simbólica".

"Nos momentos difíceis que estamos a atravessar, há que repensar toda a nossa história. Há que lembrar os homens de coragem e valor, lembrar princípios de integridade", defende.

Enquanto percorria o país de Norte a Sul como inspetor do Ministério da Agricultura, Aires Henriques, de 63 anos, agora aposentado, juntou peças diversas, com destaque para adereços, documentos e instrumentos maçónicos ou identificados com a República.

São centenas de objetos, como estatuetas, pratos e outras peças de cerâmica, relógios, cartazes, postais ilustrados, fotografias de dirigentes políticos, joias, espadas, livros raros, caricaturas e ilustrações.

No âmbito das comemorações do centenário da implantação da República, disponibilizou ao Museu da Presidência da República 180 peças que estão expostas durante o verão no Casino da Figueira da Foz.

Aires Henriques recorda que as frequentes viagens profissionais lhe proporcionaram a compra da maior parte das peças que constituem o Museu da República e Maçonaria.

Presidente da Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, e autor de vários estudos locais na área cultural, idealizou o Museu como "projeto aberto à comunidade", para o qual espera, da parte dos poderes públicos, "a compreensão em termos da sua legalização e dos apoios".

Casimiro Simões / Lusa

Pedrógão Grande entre os concelhos mais empreendedores do país

Segundo um estudo actual, realizado pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, intitulado "Determinantes do empreendedorismo ao nível do poder político local em Portugal", Pedrógão Grande está entre os concelhos mais empreendedores do país, ocupando o 7º lugar, em termos globais. Em termos de iníciativas vai ainda mais longe, situando-se em 5º lugar.

Ainda segundo este estudo, Mirandela (Alto Trás-os-Montes, Norte), Vila Real de Santo António (Algarve), Cascais (Grande Lisboa, Lisboa), Vila da Praia da Vitória (Região Autónoma dos Açores) e Batalha (Pinhal Litoral, Centro), São João da Pesqueira (Distrito de Viseu, Região Norte e sub-região do Douro) e Pedrógão Grande (Pinhal Interior Norte, Centro).

Já agora, os menos empreendedores são Meda (Beira Interior Norte, Centro), Porto Santo (Madeira), Vila do Porto (Açores), Amarante (Tâmega, Norte) e Barrancos (Baixo Alentejo, Alentejo).

Este estudo teve como objectivos averiguar quais os determinantes do empreendedorismo político de base local/municipal em Portugal e identificar quais os municípios mais empreendedores em Portugal.

O presente estudo concluiu ainda que os municípios com um nível de 'empreendedorismo global' acima da média tendem a ser presididos por indivíduos que anteriormente ao actual exercício de função de presidente de Câmara, não exerciam funções noutra ou na actual Câmara Municipal; com experiência profissional na criação e gestão executiva de organizações; auto-motivados e criativos; com elevado poder de persuasão e que evidenciam um elevado compromisso com os recursos disponíveis.

FESTIVAL DA CANÇÃO ESTÁ DE VOLTA

SUCESSO ANTERIOR IMPÕE CONTINUAÇÃO

O Município de Pedrógão Grande vai promover no dia 27 de Agosto, pelas 22h00, no Jardim da Devesa, o "3º Festival da Canção". Com este evento, a autarquia pretende, "para além de proporcionar um agradável espectáculo musical, criar uma oportunidade para o emergir de novos talentos".

O concurso é aberto à população em geral contemplando 3 categorias: Canção inédita (um só escalão), Canção não inédita ou karaoke (1º Escalão dos 4 anos aos 12 anos) e Canção não inédita ou karaoke (2º Escalão dos 13 anos em diante). Os interessados deverã inscrever-se até 15 de Agosto, na Câmara Municipalde Pedrógão Grande.

Recorde-se que as anteriores edições têm conhecido considerável sucesso.

"NOITES DA JUNTA"

SEXTA'S-FEIRAS'S COM ANIMAÇÃO EXTRA

À semelhança dos últimos anos, a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, liderada por Pedro Nunes, volta a animar as noites de sexta-feira de Agosto na vila sede, no magnífico cenário da Devesa.

O primeiro destes espectáculos realizou-se já na passada sexta-feira, dia 5 de Agosto co a apresentação da comédia "O que mais há são homens".

Tratou-te de um espectáculo bem animado que veio trazer um colorido humano muito especial à Devesa e por arrastamento a toda a vila.

A próxima sexta, dia 12 será deicada ao Fado (de Coimbra e de Lisboa).

Sexta, dia 19 actuará o Grupo de Música Popular "EmCantos", para dia 26 o programa encerrar com chave de ouro com a actuação da Filarmónica Pedroguense.

AUTO-ESTIMA PEDROGUENSE EM ALTA FEZ ESQUECER A CRISE...

UM MAR DE GENTE NAS CELEBRAÇÕES DO DIA DO CONCELHO PEDROGUENSE

O Município de Pedrógão Grande comemorou mais um aniversário do Concelho e organizou, mais uma vez, as Festas de Verão e Expoarte.

A ver, mas também a comprar, muita gente nas celebrações do Dia do Concelho de Pedrógão Grande

Este ano celebradas de 22 a 24 de Julho, as Festas de Verão combinaram, como habitualmente, música, cultura, desporto e artesanato num programa festivo para todas as idades e gostos.

O Município de Pedrógão Grande comemorou mais um aniversário do Concelho organizando, mais uma vez, as Festas de Verão e Expoarte. Um mar de gente invadiu a sede do concelho durante os três de festejos.

Como tem vindo a ser habitual a autarquia preparou uma série de actividades lúdicas e culturais com o sentido de assinalar mais um aniversário do Município, dia 24 de Julho. Este ano "As Festas de Verão e Expoarte" tiveram lugar de 22 a 24 de Julho e contaram, como habitualmente, com um vasto programa musical e cultural para agradar a todos os munícipes e visitantes, para todas as idades e gostos. A Expoarte reuniu o artesanato da região e país ultrapassando a meia centena de expositores.

A crise não se fez sentir por terras pedroguenses e a satisfação foi generalizada, desde organização, munícipes, expositores e até os feirantes que assumiram ter feito "uma boa feira", com "muita gente a ver, mas também com muitos a comprar", segundo a opinião generalizada dos feirantes que ouvimos.

O que é certo é que milhares de pessoas acorreram até Pedrógão Grande durante estes dias, beneficiando também das excelentes noites de Verão que se fizeram sentir mas, acima de tudo, transmitindo a imagem que a auto-estima pedroguense está em alta.

O local das festas foi o mesmo do ano passado, no espaço amplo existente em frente ao antigo Pavilhão Gimnodesportivo, onde se concentraram as tasquinhas mesmo de frente para o palco onde se desenrolaram os espectáculos do vasto programa das celebrações do Dia do Concelho e o recinto para os jogos tradicionais.

Para além dos concertos musicais para animar a noite pedroguense, as Festas de Verão contaram com folclore, fogo de artificio e a já inevitável sardinhada popular que aliados à Expoarte (feira de artesanato), actuação de artistas de renome, inaugurações de obras e exposições, apresentação de um livro, para além das cerimónias solenes, comple-taram este programa diver-sificado de animação na vila de Pedrógão Grande.

Destaque, natural, para o Dia do Concelho com a Sessão Solene que contou com a presença Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa - Paulo Simões Júlio, a entrega do Prémio Autárquico, que pretende premiar e estimular os melhores alunos de todo o Agrupamento e as inaugurações da Variante de Vila Facaia e do Parque Industrial da Graça (ver caixas á parte).

À tarde, teve lugar o tradicional Concerto da Banda Filarmónica e a Tarde de Folclore, os Jogos Tradicionais entre Associações lançados o ano pas-sado com grande sucesso e a Sardinhada Popular. À noite, realce para o Fogo de Artifício, lançado às 24 horas.

Realce também para o Programa Desporto Aventura - Actividades Radicais que teve actividades a decorrer durante os dois dias de fim-de-semana com concentração no CIT - Centro de Interpretação Turística, logo pelas 10 horas da manhã.

Em cima, o Salão Nobre, durante a Sessão Solene do Dia do Concelho, um espelho das celebrações: uma enchente de pedroguenses e amigos vindos don concelhos limítrofes... e não só!
Em baixo, pormenor do espaço da festa com as Tasquinhas (mesas tcheias) com o palco em fundo.

TAMBÉM DE ARTE E CULTURA SE FIZERAM AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO CONCELHO

EXPOSIÇÃO INAUGURADA E LIVROS APRESENTADOS...

NO MAGNÍFICO CENÁRIO DO CIT...

INAUGURADA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Inserido no programa da Festas de Verão de Pedrógão Grande no dia 22 de Julho - Sexta -feira, pelas 18H30 foi inaugurada no magnífico cenário do CIT - Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande a exposição de fotografia "Partilhas de luz", de Nuno Sampaio que estará patente ao público em Pedrógão Grande até ao dia 30 de Setembro.

Além do autor, acompanhado da esposa e filhos, estiveram presentes o Presidente da Autarquia Pedroguense, Dr. João Marques, restante vereação, convidados, amigos e munícipes que se quiseram associar, de onde destacamos o Pintor João Viola, também autor de várias exposições de fotografia e pintura.

O prazer de fotografar é algo que acompanha, há já algum tempo, Nuno Sampaio. A fotografia entrou no seu quotidiano como um meio de registar os momentos passados com a família e amigos.

No entanto, à medida que os 'clicks' foram sendo disparados, o seu interesse pela arte de fotografar foi adquirindo outra dinâmica e, nos últimos três anos, Nuno Sampaio pôde dedicar-se ao acto de fotografar, de uma forma mais activa. A prática e a pesquisa contínua permitiram-lhe aperfeiçoar os seus conhecimentos na área da fotografia digital e, de imagem em imagem, este fotógrafo amador acabou também por desenvolver um reportório de ensaios fotográficos muito singular.

... TAMBÉM NO CIT PEDROGUENSE...

APRESENTADOS DOIS LIVROS

- "O Acordar das Emoções" de João de Deus e o "O mistério do albatroz" de Isabel Rainha

O programa da Festas de Verão de Pedrógão Grande incluía a apresentação de dois livros, "O Acordar das Emoções" do escritor João de Deus Rodrigues e "O mistério do albatroz" de Isabel Rainha, ambos no magnífico cenário do CIT - Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande.

No dia 22 de Julho - Sexta -feira, pelas 18H30 foi apresentado o livro "O Acordar das Emoções" do escritor João de Deus, com a presença do autor, do Presidente da Autarquia Pedroguense, Dr. João Marques, restante vereação, convidados, amigos e munícipes que se quiseram associar ao momento.

O livro de poesia "O Acordar das Emoções", de João de Deus Rodrigues, fala-nos da família e as suas origens, as memórias e os casos de amor, os sinais da fé, as manifestações da Natureza, a par de outros e diversos temas. Lê-se no prefácio: "A poesia não é tão rara como parece/na mais ínfima das coisas, a poesia acontece".

Ouvimos atentamente e com entusiasmo o autor dissertar sobre a Poesia; o modo como a vê e a cria, especificando por fim que: «tanto pensa o que escreve, como escreve o que pensa».

Este livro é da Tartaruga Editora, com capa do escultor Espiga Pinto.

No dia 23 de Julho - Sábado, 18H30, teve lugar a apresentação do livro "O Mistério do Albatroz" da escritora Isabel Rainha, "uma história de amor que alia o fantástico à realidade de um tempo histórico bem definido, valorizando o encontro de culturas e a biodiversidade. Passada no século XVI, contemporânea de grandes preocupações sociais e políticas como a morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir que conduz à perda da independência, mostra o quotidiano de um povo que se expande por quatro continentes. Começa com um desembarque de um grupo de homens numa praia da Amazónia com o objectivo de colonizar e evangelizar as terras encontradas. Com eles vem um cirurgião que pretende estudar as plantas do Novo Mundo", segundo a própria Isabel Rainha, autora do livro, uma auto-publicação sob a chancela Vírgula.

Apresentação do livro "O Acordar das Emoções"

Magnífico cenário do CIT

Apresentação do livro "O Mistério do Albatroz"

Além da autora, marcaram igualmente presença o Presidente da Autarquia Pedroguense, Dr. João Marques, restante vereação, convidados, amigos e munícipes que se quiseram associar ao evento.

ALUNOS HOMENAGEADOS COM PRÉMIO AUTÁRQUICO E OBRAS INAUGURADAS...

DIA DO CONCELHO COMO MANDA A TRADIÇÃO

Dia 24 de Julho, Dia do Concelho em Pedrógão Grande foi mais "um dia em cheio" este ano com o "regresso" das tradicionais inaugurações, curiosamente das obras visitadas há um ano atrás e que foram já concluídas.

Logo pela manhã, após o habitual hastear da bandeira teve lugar a Sessão Solene com a presença do secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Paulo Simões Júlio que presidiu às comemorações oficiais do Dia do Município.

No decorrer da sessão solene, e mantendo a tradição que conta já com mais de uma década, foram premiados os melhores alu-nos do concelho, desde o 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico aos cursos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Após a sessão solene nos Paços do Concelho o secretário de estado inaugurou o Parque Industrial da Graça e a Variante de Vila Facaia.

Durante a Sessão Solene, na sua intervenção, João Marques, presidente da autarquia parabenizou os jovens premiados e aconselhou-os a "nunca esquecerem a formação enquanto pessoas" pois a procura do sucesso desenfreado leva-nos a esquecer o outro como pessoa. "Competência e competição, sim; mas com humanismo", afirmou o autarca, para quem o triunfo pessoal de cada um deve estar no profissionalismo sentido patriótico.

João Marques falou dos vários projectos que o seu Executivo tem em execução, "com vista a dar qualidade de vida aos seus cidadãos" de onde se realçam a reabilitação da Zona Histórica, o Campo de S. Mateus, a Casa da Cultura e a Unidade de Cuidados Continuados, que no todo representam um investimentos superior a 4 milhões de euros. Mas, João Marques falou também de obra feita, nomeadamente as que de seguida foram inauguradas ciente que é com essas obras e estes incentivos à juventude que será possível "fixar os nossos jovens com formação".

O Autarca evocou a história do concelho, falou de desertificação da crise e consequentes "cortes" que "vão levar a um redesenhar da gestão autárquica", afirmando a disposição dos autarcas em "fazer a sua quota parte de esforço - ainda que pouco tenham contribuído para o défice" para ultrapassar a referida crise. Neste contexto, João Marques aproveitou para criticar "os cortes cegos de um passado recente".

Falando de um tema bem actual que é a fusão de concelhos, João Marques mostrou-se completamente solidário com a proposta do actual Governo que, não sendo ainda pública, ao que apurámos poderá passar pela extinção de várias freguesias (mais do que a Troika sugeriu) e pela manutenção dos actuais concelhos.

O Autarca realçou, ainda, a importância da necessidade na melhoria das vias de comunicação e da chegada da fibra óptica.

"Apesar da crise, Pedrógão Grande está a mexer" - destacou João Marques.

A terminar, João Marques, também presidente da Comunidade Intermunicipal desta região (CIMPIN), afirmou que a "intermunicipalidade é inevitável" sendo fundamental que "incutamos nos nossos jovens o sentimento do risco já que as coisas se conseguem com empreendedorismo".

Já Paulo Simões Júlio que ali veio deixar uma mensagem de esperança e algumas linhas de orientação que os municípios têm de tomar referiu que um dos eixos de trabalho tem a ver com a formatação de competências" já que "um município é um estado local", disse falando no associativismo para fazer a ponte para as comunidades intermunicipais "que podem absorver algumas competências e permitir assim que os municípios tenham resultados mais eficazes, gastando menos dinheiro", defendendo o princípio de "fazer mais com menos".

Paulo Júlio chamou ainda a atenção para a importância da "política imaterial" ou seja "deixar infra-estruturas e fixar os mais jovens qualificados com empreendedorismo de base local"

Na Sessão Solene, realce ainda para a presença dos Deputados Fernando Marques e Pedro Pimpão, dos presidentes das autarquias de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, Engº. Rui Silva e Dr. Fernando Lopes, respectivamente, da Chefe de Gabinete do Presidente da Autarquia de Pampilhosa da Serra, Dra. Alexandra, perante uma plateia que encheu por completo o Salão.

SECRETÁRIO DE ESTADO PRESIDIU ÀS INAUGURAÇÕES

VARIANTE DE VILA FACAIA E PARQUE INDUSTRIAL DA GRAÇA INAUGURADOS

Após a sessão solene nos Paços do Concelho os presentes seguiram no autocarro da autarquia pedroguense rumo ao Parque Industrial da Graça e à Variante de Vila Facaio, onde o secretário de Estado, Dr. Paulo Júlio e o Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, procederam às respectivas inaugurações.

A Variante de Vila Facaia (ligação do IC8, Nó da Adega a Vila Facaia) é uma infra-estrutura co-financiada pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) e por um Contrato-Programa com a Secretaria de Estado da Administração Local adjudicada à empresa Civil-vias – Construção de Vias, Lda., através de Concurso Público, pelo valor de 1.050.081,44 Euros, aos quais se somam cerca de 250.000,00 Euros das expropriações dos terrenos.

Esta Variante vem resolver os problemas de acessibilidade das localidades de Vla-Facaia localidades, indo de encontro aos anseios da população local, que espe-ram desta via, mais segurança e desenvolvimento para toda a Freguesia de Vila Facaia.

A Variante vai dividir a Freguesia em duas partes (de Sul para Norte) permi-tindo assim, a expansão do núcleo urbano da sede da Freguesia

Já o Parque Industrial da Graça, foi uma obra inteiramente projectada e construída pelos técnicos da Autarquia, estando os lotes todos reservados ou já em laboração.

FAMILIARES, PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE TAMBÉM RECONHECIDOS

AUTARQUIA HOMENAGEIA E PREMEIA MELHORES ALUNOS DO CONCELHO

1. Escola do 1º CEB de Pedrógão Grande - 4º ano
   Diogo Alexandre Ferreira Dias
2. Escola do 1º CEB de Vila Facaia - 4º ano
   Soraia Paiva Nunes
3. Escola do 1º CEB da Graça - 4º ano
   Andreia Teixeira Lopes
4. Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 5º ano
   Edgar Filipe Azevedo Pires
5. Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 6º ano
   Mónica Andreia Baeta Pereira
6. Escola Básica 2,3/SEC Miguel Leitão de Andrada - 7º ano
   Inês Alves de Sousa Lopes
7. Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 8º ano
   Lúcia Carina Henriques David
8. Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - 9º ano
   Leonore christiane Donat
9. Escola Básica 2,3/SEC. Miguel Leitão de Andrada - CEF - 1º
   André Rafael Pereira Pedro
10. Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Técnico Restauração
    Rita dos Santos Farinha
11. Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Técnico Construção Civil
    Flávio Barbosa do Rosário
12. Esc. Tec. e Prof. da Zona do Pinhal - Com./Markting R. Publicas e Publicidade
    Romilda Rodrigues Baptista
13. Esc. Tec. e Prof. da Zona do Pinhal - Técnico de Gestão de Equip. Informáticos
    Rúben Miguel Lopes Domingues
14. Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Técnico de Gestão
    Dulce Filipa Jesus Antunes

À semelhança do que vem acontecendo há vários anos, os melhores alunos do concelho de Pedrógão Grande, do ano lectivo 2010/2011 foram homenageados pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, no passado dia 24 de Julho, a partir das 10:00 horas, no Salão Nobre, durante a Sessão Solene das celebrações do Dia do Concelho, com a atribuição do Prémio Autárquico, uma tradição pedroguense que tem recebido os mais rasgados elogios, nomeadamente, dos governantes que têm participado na cerimónia, como foi mais uma vez o caso do secretário de Estado, Dr. Paulo Júlio.

Os 14 melhores alunos do concelho , desde o 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico aos cursos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, receberam um prémio monetário no valor de 125 euros e um Diploma alusivo ao momento e à distinção.

São distinguidos os alunos de todas as escolas do 1º Ciclo do Concelho (ver tabela em cima), incluindo Vila Facaia e Graça - todas as restantes das aldeias já encerraram - 2º, 3º Ciclo e Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP).

Na ocasião, foram também felicitados os pais dos alunos e reconhecido o trabalho, empenho, dedicação e competência do pessoal docente e não docente das escolas do concelho, reforçando o "reconhecimento por uma vida de trabalho ao serviço da Educação", referiu a autarquia.

CURSO EFA DE CUIDADOS E ESTÉTICA DO CABELO

PASSAGEM DE MODELOS AQUECE NOITE FRIA

O Curso EFA, Cuidados e Estética do cabelo, promovido pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional promoveu no passado Sábado, dia 30 de Julho, a partir das 21,30 horas um desfile de Pentados/ Moda, onde se pretendeu dar visibilidade à arte que as formandas têm andado a aprender ao longo dos últimos meses.

O evento teve lugar nas escadarias da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, no anfiteatro exterior, e teve animação suplementar musical com a actuação da Filarmónica da Guia, do Acordeonista Alexandre Santos da Teclista/Vocalista Zézita e ainda, a actuação do Grupo Hip Hop Sonigym, tendo todos colaborado gratuitamente.

Ao contrário das noites anteriores, esteve uma noite imensamente fria, mas nem isso fez arredar as centenas de pessoas que marcaram presença naquela fantástico cenário.

Segundo a Formadora Lígia Dias, "relativamente aos penteados elaborados pelas Formandas na grande noite do evento Hair Fashion Show, temos a referir que toda a execução foi em prol da estrutura, da textura e do comprimento dos cabelos. Alguns dos cabelos foram metamorfoseados/ transformados com as várias formas existentes - Secador e escovas de vários diâmetros, Babylisse normal e espiral de vários diâmetros, placas normais e placas de ondas finas e largas, ripa-dos, formas postiças, adornos, apliques e postiços parciais - e colocados em prática nos cabelos, a partir de um desenho imaginativo, assim como elaborados com a ajuda dos vários suportes de montagem tais como: gel, laca/sprays, entre outros".

Ainda segundo a mesma Formadora, "foram executados penteados de criança, jovem, homem e senhora dentro dos desportivos e de circunstância/ocasião, desde os presos em várias pontas com elásticos; às tranças lateral, normal, invertida, indiana, grega e espiga de trigo; aos moicanos; aos soltos e/ou parcialmente presos com formas e lisos; à crista; aos apanhados parciais e totais com e sem formas; aos rabos-de-cavalo clássicos e normais, entre outros".

É de salientar que "todos os penteados que foram executados estão dentro das tendências capilares 2011/ 2012" - conclui Lígia Simões.

Ciclo de cinema: Emir Kusturica na Casa da Cultura

Durante o mês de Agosto, a Casa da Cultura – Clube Figueiroense vai dedicar um ciclo de cinema ao realizador Emir Kusturica.

No dia 10 será exibido o filme "O Pai foi em viagem de negócios", no dia 17 "Arizona Dream", no dia 24 "A Vida é um Milagre" e a 31 o "Gato Preto, Gato Branco".Emir Kusturica é um cineasta e músico sérvio.

Com uma expressiva sequência de trabalhos internacionalmente aclamados, é visto como um dos mais criativos realizadores de cinema dos anos oitenta e noventa.

As sessões terão lugar à quarta-feira, na Casa da Cultura, pelas 15 horas e com entrada gratuita.

"Corcodilo" afinal era um peixe-gato de metro e meio

Um peixe-gato com 1,5 metros de comprimento foi encontrado ontem nas águas da albufeira de Castelo de Bode, destruindo assim a lenda do crocodilo que teria sido avistado no rio Zêzere.

Os relatos de avistamento de um crocodilo começaram em Abril, quando uma residente da zona da albufeira "falava de um crocodilo com cerca de dois metros". Depois surgiu outro relato de um canoísta. Desde então, a lenda do crocodilo no Zêzere começou a ganhar forma, tendo mesmo sido criada a página no Facebook "Eu vi um crocodilo no Zêzere.

A edição de 21 de Julho do jornal "Correio da Manhã" noticia que, em vez de um crocodilo, foi encontrado um peixe-gato, ou siluro, perto da foz do Alge.

INICIATIVA

PRAIA DAS ROCAS/ "A COMARCA"

Actualize já a sua assinatura anual e poupe até 48%*

Se já a tem actualizada até Agosto de 2012, peça o respectivo "reembolso"**

* Este Verão, ao actualizar a sua assinatura de "A Comarca", poupa até 48% (percentagem referente ao valor de uma entrada na Praia das Rocas relativamente à assinatura mais baixa de "A Comarca"), já que receberá um convite para qualquer dia da semana naquele empreendimento;
** se tem a sua assinatura paga até Agosto 2012 (ou mais) peça o seu convite na Sede d'"A Comarca"

OS GRUPOS ENCENARAM E O PÚBLICO ADERIU

JOGRAIS E TROVADORES E TEATRO OLIMPO EM INTERCÂMBIO NO CLUBE FIGUEIROENSE

Os Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos, apresentaram dois fins de semana de Teatro, nos dias 9,10 e 16 de Julho, no Clube Figueiroense.

Cartas de Amor, a partir de um texto de A. R. Gurney, com Jorge Branco e Margarida Martelo, trouxe à cena um percurso de vida de dois personagens que provocam a reflexão através das suas cartas... de amor. De encenação simples, mas cuidada, foi colocando a ênfase no desenrolar do texto, que reflecte a vida, o mundo e o país dos últimos 50 anos. Uma travessia difícil mas muito bem conseguida pelos actores, que emocionaram o público.

No Domingo, dia 10 de Julho, com Histórias de Lobos e Princesas, Jorge Branco apresentou uma peça de animação infantil, com um trabalho de sabor a fantástico, fazendo reviver os antigos personagens das histórias clássicas infantis, aqui concebidas com novas personalidades a que o ritmo da acção e a beleza dos fantoches trouxe um novo brilho.

A convite dos Jograis e Trovadores, actuou no Clube Figueiroense, no dia 19 de Julho, o Teatro Olimpo de Ansião, que apresentou a peça: O que há mais são homens, a partir de textos de Luís Veríssimo e encenação de Casimiro Simões. Comédia de costumes, crítica social e reflexão sobre a guerra dos sexos, conseguiu prender o público mercê de um ritmo de acção contagiante e de uma excelente representação.

Novas revelações e novos textos, com grupos já veteranos, trouxeram umas jornadas positivas ao panorama da arte e da cultura na região.

S. PANTALEÃO 2011

ESPECTÁCULOS COM PRATA DA CASA ANIMAM FIGUEIRÓ

- Feirantes descontentes querem animação junto à feira

De 26 a 28 de Julho decorreram em Figueiró dos Vinhos as festas da Feira de São Pantaleão, uma feira anual com raízes medievais, onde se podem encontrar feirantes de todo o país que trazem a Figueiró dos Vinhos os mais variados produtos, mantendo viva a tradição popular.

Nas três noites do certame, houve muita animação no ringue de patinagem local: na terça-feira, foi apresentado um espectáculo de Revista à Portuguesa "Olha a Revista"; no dia seguinte teve lugar a "Noite de Figueiró", onde actuaram vários artistas do concelho, nomeadamente, a Orquestra Consequência (que fez a sua estreia), a Filarmónica Figueiroense, o Rancho Folclórico Flores da Alegria de Almofala e a Marcha do Bairro Novo, para além da actuação de Concertinas e Harmónicas . Na quinta-feira, foi a "Noite da Juventude", com a actuação de bandas jovens figueiroenses, designadamente, lipSide, Reckless Paradise, Endless Discry e Solid State, além de um grupo do Porto, onde actua um jovem de origem figueiroense (filho da Néné Camoezas), os The Lazy Faithful Music.

O programa integrou, também, o "I Torneio Nacional de Damas de Figueiró dos Vinhos", que terá lugar na Casa da Juventude, no dia 31 deste mês, do qual desenvolveremos na próxima edição.

Se no que diz respeito à animação, e tendo em conta a crise, as noites foram bem animadas, já no que diz respeito aos feirantes o descontentamento era generalizado.

Na impossibilidade de se realizar a Feira na Vila, como há alguns anos, os feirantes defendem que a animação deveria ser feita junto ao local das vendas...

"UMA IMAGEM, MIL MEMÓRIAS"

BIBLIOTECA PROMOVE CAMPANHA PELA HISTÓRIA DO CONCELHO

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos está a efectuar uma recolha de fotografias junto de todos aqueles que queiram participar na recuperação da história do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Pretende-se que quem tiver fotografias sobre Figueiró dos Vinhos, suas freguesias e aldeias as empreste à Biblioteca Municipal para que esta as possa digitalizar e divulgar.

As temáticas pretendidas são variadas e devem dizer respeito apenas ao concelho de Figueiró dos Vinhos: monumentos e edifícios; igrejas, capelas e ermidas; paisagens naturais; factos e acontecimentos como actividades religiosas, desportivas, culturais, etc; tradições, usos e costumes; cenas da vida familiar; e outras que considere de particular interesse.

Veja as fotografias sobre Figueiró dos Vinhos já disponíveis em: http://www.flickr.com/photos/bmfigueirodosvinhos

PELO 5º ANO CONSECUTIVO...

BIBLIOTECA NA PRAIA FLUVIAL DE ANA DE AVIZ

Pelo quinto ano consecutivo, a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos expande os seus serviços até à Praia Fluvial Aldeias do Xisto de Ana de Aviz. Permitindo assim que todos desfrutem do prazer da leitura num ambiente veraneante.

A Biblioteca Municipal está na Praia Fluvial Ana de Aviz de 1 a 31 de Agosto, e funcionará de Segunda a Sexta-feira, das 14h às 18h.

Usufrua desta praia, com um livro como companhia.

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos
- Telm.: 968 918 283

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

Dupla Tózé e Fernando Silva treinam a Desportiva

Tózé Carvalho e Fernando Silva estão de regresso à Desportiva de Figueiró dos Vinhos para o comando técnico da equipa sénior. Se no caso de Tózé se trata de um regresso absoluto, no caso de Fernando Silva é um "meio regresso", já que na época passada o "bichinho do futebol" falou mais alto e orientou um escalão juvenil da Desportiva com assinalável sucesso.
Quanto a novidades, apenas se conhecem o ingresso de Jocy (ex-Pedroguense) e o regresso de Matine (ex-Pousaflores).

Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio"
3260-204 Campelo

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Nos termos dos Estatutos e do RGI, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral Eleitoral, a realizar no próximo dia 27 de Agosto de 2011 pelas 15,00 horas, na sede da Associação, com a seguinte;

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição dos Corpos Sociais para o Biénio 2011/2013.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de Associados, a Assembleia reunirá uma hora depois, com os sócios presentes, nos termos do n° 16° do RGI.

Campelo, 20 de Julho de 2011

O Presidente da Assembleia Geral
(Carlos A. David S. Lopes, Dr.)

A COMARCA N° 374 de 2011.08.07

CONCURSO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

PESCA EMBARCADA AO ACHIGÃ SOMA SUCESSOS

A Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos realizou no passado dia 25 de Junho mais um "Convívio de Pesca - Achigã Embarcado" na qual participaram 43 barcos e 86 pescadores desportivos, entre eles o Campeão Nacional, Joaquim Moio.

Debaixo de temperaturas a rondar os 40º a prova realizada na albufeira de Castelo de Bode, entre a Foz de Alge e a Barragem de Castelo de Bode, teve a duração de 8 horas (10h - 18h).

A pesagem dos exemplares capturados com mais de 27 centímetros iniciou-se pelas 18H15, vindo a apurar como vencedora a equipa de Vítor Nunes / Daniel, que capturou 5 exemplares com um peso total de 1,904 Kg. Em 2º lugar, com 4 exemplares a pesar 1,895Kg ficou a dupla Ramon Menezes / André Fidalgo sendo estes atletas da ADFV e no 3º lugar do "PÓDIO" classificou-se Manuel Firmo / Manuel Pedro.

Classificaram-se ainda: 4º - Rui Venâncio / Gustavo António (LEIRIA); 5º - Luís Mendes / Luís Leitão (REGUENGOS MONSARAZ); 6º - Joaquim Moio / Rui Carreira (EVORA); 7º - Alfredo Correia / João Lopes (COIMBRA); 8º- André Ramos / Nuno Sousa (PORTO); 9º- Nuno Melo / Pedro Campos (ABRANTES); 10º- Pedro Vitorino / Eugénio Vitorino (ABRANTES) e outras 10 equipas.

Como habitualmente, esta prova foi pródiga em troféus, prémios e lembranças. Havendo troféus até ao 20º classificado e para o "maior exemplar" e prémios e lembranças para todos os participantes, uma opção pessoal de Jorge Humberto, o principal timoneiro desta organização e que tanto sucesso tem tido, consolidando-se de ano para ano, bem expresso no número de concorrentes, e nos elogios que podemos testemunhar durante o jantar de confraternização e entrega de prémios, em que os participantes, principalmente os visitantes, não se cansavam de enaltecer esta prova e organização.

De realçar que neste jantar esteve presente o Presidente da Câmara e o Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Rui Silva de Eng.º Filipe Silva, respectivamente; além do Edil pedroguense, Dr. João Marques.

1ºs classificados, com o Presidente Rui Silva

2ºs classificados, com o Presidente Filipe Silva

3ºs classificados, com o Presidente João Marques

A organização contou com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e das cinco Juntas de Freguesia do concelho e de várias empresas que patrocinam o evento, e ainda da APPA - Associação Portuguesa de Pesca do Achigã e Defesa da Natureza.

Zé Pelé é o treinador do Pedroguense

O técnico Zé Pelé está de regresso ao comando técnico do Recreio Pedroguense, após ter orientado a formação do norte do distrito há alguns anos. A seu lado vai estar Rodrigo que na última época representou o clube.
Zé Pelé é um treinador com fortes ligações ao clube, tendo já conquistado um título da 1ªdivisão distrital ao serviço do clube. A aposta da nova direcção do clube passa por apostar na prata da casa e o plantel para a época 2011/2012 será constituído por ex-juniores e jogadores naturais de Pedrógão Grande.

... e Hilário Cunha o novo Presidente

Hilário Cunha, ex-jogador e ex-dirigente do Pedroguense também está de regresso ao clube para liderar a Direcção. Segundo este dirigente o objectivo principal da equipa que lidera é moovimentar os jogadores do concelho, sem entrar em loucuras.
No passado dia 7 de Agosto, o Pedroguense promoveu uma "sardinhada" e "gralhado misto" aberto a todos os sócios e amigos do Recreio Pedroguense para assinalar o início das comemorações do 70º aniversário do clube.
Na oportunidade, Hilário Cunha transmitiu-nos o seu empenho e a sua vontade férrea em equilibrar a gestão do clube, mas não conseguiu disfarçar alguma tristeza pela fraca adesão, mesmo com a comida a ser grátis.

restaurante PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS
- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão
e ainda - ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA
Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Esplanada e Parque de Estacionamento
Mariscos e Petiscos
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESPAÇO DOS LEITORES

Nota da Redacção: Este espaço é da TOTAL responsabilidade dos autores dos textos, não vinculando o jornal

VICTOR JORGE CAMOEZAS
Quinta da Bela Vista | Rua Major Neutel de Abreu, 68
Telms. 968 943 471 – 918 691 535 | 3260 – 427 Figueiró dos Vinhos

CARTA AO DIRECTOR

EXONERAÇÃO DO GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA

Aguardei um mês para ler na comunicação social do distrito alguma referência sobre a exoneração de Paiva de Carvalho do cargo de Governador Civil do Distrito de Leiria.
Apenas duas referências de circunstância aparte de um relatório com duas páginas num semanário de Leiria e escrito por José Carlos Pessa secretário do Governo Civil onde este funcionário se insurge contra a indefinição na extinção do cargo do governador civil considerando um erro extinguir o lugar sem primeiro serem criadas alternativas, referindo-se "*ao muito que se faz no governo civil com um quadro de 10 funcionários e um rol de missões",* a maioria em meu entender, apenas de circunstância, sobretudo algumas que são processadas pelas Câmaras, limitando-se o Governo Civil a receber a quase totalidade dos emolumentos.
Mas o secretário do Governo Civil não se esqueceu de mencionar a intimação administrativa através da GNR ou PSP e que se trata do Decreto-Lei nº. 26852 de 30 de Julho de 1936 para ocupação de terrenos de propriedades privadas .
É ridículo que tal lei do estado novo com 75 anos de vigência ainda esteja em vigor incompatível num estado de direito.
Lendo a agenda do Governo Civil verifica-se que o Governador Civil é tão somente um comissário político do Governo, na realidade um relações públicas, para atender os convites de toda a espécie, a maioria de aniversários de associações, juntas de freguesia, entidades particulares, feiras e exposições diversas, eleições, semanas gastronómicas e de degustação, inaugurações, tomadas de posse de órgãos sociais de colectividades, entregas de prémios e diplomas, fóruns, reuniões da comissão distrital da Proteção Civil, etc. mas o Decreto-Lei nº.252/92 de 19 de Novembro, permite o Governador Civil criar o seu staff, conforme estipula o Capitulo VI – artigo 15º nº 1, na formação de um gabinete de apoio pessoal, composto por um máximo de dois adjuntos e um secretário , mas Paiva de Carvalho promoveu o secretário a chefe de gabinete e recrutou mais dois administrativos, sendo um, familiar direto do chefe , não podendo os membros do gabinete, atrás mencionado, beneficiar de quaisquer gratificações ou abonos suplementares, nomeadamente por trabalho suplementar .
Contudo o seu chefe de gabinete Carlos Lopes, como a comunicação social noticiou, usufruiu de uma viatura do Estado, topo de gama que o mesmo utilizava a seu belo prazer como propriedade sua, quando por Lei é um direito da utilização de viatura do Estado exclusivamente ao Governador Civil, salvo quando este delegar no adjunto do gabinete a representação oficial em actos e cerimónias .
Feliz a ideia do Governo extinguir os lugares de Governadores Civis e por arrastamento os boys e girls, poupando-se assim aos contribuintes milhões de euros improdutivos 2. Paiva de Carvalho pode ser um bom médico, mas falhou como político, razão pelo qual a sua passagem pelo Governo Civil não deixou saudades.

SILVAS COLOCAM CASAS EM PERIGO...

Excelentíssimo Senhor Jornalista Carlos Santos.

Eu, Belmira Maria Rosaria Ambrósio, natural do lugar dos Caboucos, no principio do mês de Julho contactei a GNR de Figueiró dos Vinhos para verem a situação da limpeza dos silvados e mato que se encontram a redor das nossas casas. Passados alguns dias dirigiu-se uma autoridade ao local e viu a situação. Mostrei-lhe as silvas e mostrei-lhe mais 3 casas na mesma situação, o Senhor até disse que estávamos num grande perigo. Dei o telefone do Senhor que mora ao meu lado e dei o nome das outras pessoas.

No dia 27/07/2011 pelas 3h da tarde telefonei à GNR de Figueiró dos Vinhos para me dizerem como estava a situação da dita limpeza. Foi-me dito que estava em lista de espera e que havia situações piores, quando o Senhor Comandante entendesse se resolvia a situação.

Já se queimaram lá casas, inclusive a minha em que a Câmara deu algum dinheiro para eu recuperar. Nessa altura morreu um Senhor queimado, chamava-se José Maria, morreram animais queimados, a minha falecida mãe ficou sem um prato para comer, foi ajudada por algumas pessoas da freguesia que levaram comida e utensílios de cozinha.

Será que eu sou a próxima vítima?

Senhor Jornalista penso que o Senhor da Autoridade foi infeliz nas palavras que me disse estou chocada. Meu Deus onde foi parar a humanidade.

Eu pedi para virem ver a situação no princípio do mês de Julho.

Já agora para acabar ele mandou-me telefonar daqui a 2 semanas ainda foi dito que a Câmara não passa multas.

Despeço-me com toda a consideração pelo Jornal da Comarca.

Belmira Maria Rosaria Ambrósio

ESTATUTO EDITORIAL

Publica-se de seguida o estatuto editorial deste jornal, inserido no nº1 da I série, com as actualizações impostas pela actual Lei de Imprensa (art. 17º, n. 1 da Lei nº 2/99 de 13 de Janeiro):

O jornal "A Comarca" é uma publicação quinzenal de informação geral e com expansão regional, livre de quaisquer tutelas, estranho a interesses de grupos, independente de qualquer poder político, económico, social, religioso ou outro, que pauta a sua acção na busca da verdade, do rigor e da objectividade, no respeito pela pluralidade de opiniões e convicções, visando dar voz a quem não se consegue fazer ouvir.

O jornal "A Comarca" procura promover a informação respeitante às regiões, nas suas mais diversas facetas, contribuir para o desenvolvimento da cultura e identidade regional, apoiar a divulgação das potencialidades regionais e concorrer para o desenvolvimento das regiões a que se dirige, em especial os concelhos integrantes do chamado Pinhal Interior Norte, favorecendo uma visão da problemática regional, enquadrada no todo nacional e internacional, procurando ainda e sempre proporcionar aos emigrantes portugueses informação geral sobre as suas comunidades de origem, fortalecendo os respectivos elos.

O jornal "A Comarca" obriga-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores, no pressuposto da liberdade de criação, de expressão e de informação.

O Director

A indústria da neve no Coentral _ Serra da Lousã (séc. XVIII)

Parte I

pelo
Dr. José M. Simões

Sem pretender criar repetições sobre a história dos Poços da Neve, localizados no alto da Serra da Lousã, freguesia de Coentral, concelho de Castanheira de Pera, apenas pretendo apresentar mais algumas informações sobre esta actividade desenvolvida na segunda metade do século XVIII e princípios do XIX. Para tal, recorreu-se à Monografia "A Fábrica de Neve da Serra de Montejunto", que nos foi gentilmente oferecida pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Cadaval, Aristides L. Sécio, a quem agradeço. Tudo isto é, pois, para nós, deveras importante. Daí mais este modesto contributo para a divulgação destes factos que poderão ser associados a anteriores relatos feitos na nossa imprensa regional pelo Dr. Herlander Machado, nosso conterrâneo, e por Kalidás Barreto, nomeadamente, na Monografia do Concelho de Castanheira de Pera.

O uso da neve na confecção e conservação de comida e bebidas é, decerto, bastante antigo. O homem foi desenvolvendo a aplicação do frio e aprendendo a contornar as suas condicionantes. Também aqui o frio obrigou à criação de uma arquitectura própria e situada nas zonas mais agrestes. Em Portugal, o registo oficial mais antigo sobre a necessidade e o uso de tal produto, aparece num contrato de fornecimento de 96 arrobas (1 arroba = 15Kg) feito por ocasião da visita do rei Filipe II (1578 - 1621). No tempo deste rei, em 1619, aparece Paulo Domingues como neveiro da câmara real. Contudo, esta indústria aparece com mais intensidade no contexto mercantil e manufactureiro do iluminismo pombalino (1750 - 1777).

Embora inicialmente a actividade ligada à neve apareça de 1717 até 1724, desenvolvida na Serra da Estrela, por Eugénio da Cunha, como contratador da neve de Lisboa, no reinado de D. João V, é para os coentralenses tema importante com o surgimento de Julião Pereira de Castro (JPC) e a influência que teve na nossa aldeia e na região serrana envolvente.

Julião Pereira de Castro era natural da Galiza, sendo criado da Casa Real, encarregado do reposte, isto é, das instalações onde se guardavam os móveis e também de correr as cortinas das portas interiores do paço, conforme lhe fosse exigido. Era ainda Capitão da Ordem de MALTA 1 e, por contrato real, foi Neveiro Mor da Casa Real. O cargo de Neveiro Mor é assumido um ano depois do terramoto de Lisboa, em 1755.

Este cargo é mantido após a morte do Marquês de Pombal, embora "requerendo autorização a D. Maria I", em 16 de Janeiro de 1778. Tal ofício não implicava distribuição de moradia nem ordenado… mas o gozo de todos os privilégios, liberdades e franquezas… dadas pelas concessões reais àqueles que abasteciam de neve, durante todo o ano, a casa real e o local onde os reis se encontrassem.

Pela afirmação anterior, podemos entender a dimensão do trabalho deste homem e do rigor do cumprimento das suas obrigações contratuais. O neveiro régio era alguém superiormente catalogado no ramo do negócio das neves, uma espécie de honra concedida por contrato estabelecido pelo monarca e o fornecedor.

O risco deste contrato estava na luta para que o gelo no estado sólido não passasse ao líquido. Pelo menos rapidamente! Toda a logística assentava na previsão climática, já que as grandes trovoadas ou erro de cálculo na produção ou transporte, implicavam perda do negócio, multas e contendas judiciais. A alteração da temperatura ambiente implicava a reformulação dos cuidados de conservação da neve a montante e a jusante do acto mercantil, na sua recolha, armazenamento e manutenção, como no decurso do seu transporte, distribuição e ensilagem final (Fig. 1). Por essa razão, os neveiros da casa real estavam autorizados a "tomar as carruagens, bestas, barcos e tudo o mais" que fosse necessário para garantir o real serviço.

Fig. 1 - Poço para ensilagem da neve (St. António da Neve, Coentral, Castanheira de Pera)

Ninguém lhes podia por embargo, nem dúvida quanto a essa obrigação, dado que não podiam ter oposição à natureza do serviço que mantinham. Aqui o transporte da neve era fundamental para o negócio. Assim, devia decorrer durante a noite, segundo rotas estabelecidas, com grande velocidade, contar com postos intermédios de trânsito, tudo para que o gelo pudesse manter-se em condições isotérmicas semelhantes às de origem. Se acontecesse algum acidente como uma roda partida ou um eixo destruído, a população local tinha que ajudar à reparação ou substituição do equipamento danificado.

Outros neveiros houveram, desde 1717, com fábricas na Serra da Estrela, na Serra de Montejunto e na Serra da Lousã. Talvez porque a Serra da Estrela ficasse mais longe e, portanto, mais difícil de transitar, a fábrica foi abandonada em 1810, aproximadamente.

A função de garantir a neve e o gelo, necessários ao quotidiano dos palácios, qualificava este produto como de luxo. Não servia somente para a conservação alimentar, também para a confecção de sorvetes e bebidas frias. Ainda era usado em medicina como, por exemplo, receituário de febres.

A sociedade lisboeta já estava tão habituada ao consumo da neve, como relatam alguns escritores nacionais, que os contratos eram bastante rigorosos. Se o fornecimento não fosse cumprido, aplicavam-se coimas em favor de entidades assistenciais, nomeadamente o Hospital de Todos-os-Santos.

Não nos falta imaginação para entendermos que já nesse tempo se estava perante uma grande empresa: o universo dos trabalhadores neveiros localizados nos centros de produção, nomeadamente nas povoações de montanha, bem como os almocreves e barqueiros especializados nas rotas Covilhã - Ródão, Miranda do Corvo - Punhete (Constância) e Montejunto (Cadaval) - Vila Nova da Rainha onde havia um pequeno porto; exigia o domínio de técnicas de extracção e fabrico e de técnicas de transporte a curta e longa distância. Foram criadas estações de "pernoita" como as "vendas", para descanso e apoio ao pessoal envolvido no transporte. Acreditamos que o transporte rodoviário fosse o de maior dificuldade. Desde o sítio da produção, em plena montanha até Vila Nova da Rainha e Constância, implicavam o conhecimento e a condução das carroças e, depois, por via fluvial do alto, médio e baixo Tejo, até aos cais de Lisboa.

Há que admitir existir um saber próprio dos neveiros. Muitos destes eram "artífices " de origem estrangeira, como italianos, espanhóis e franceses que trouxeram para Portugal o conhecimento e a motivação para a implementação da actividade. Se a arte já era conhecida, já a motivação era forte para a criação ou o desenvolvimento desta actividade.

JPC tinha o negócio estabelecido na Serra da Lousã e na longínqua Estrela, envolvendo vários centros de recolha tradicionais, nomeadamente, na serra do Coentral e Povorais no que concerne às instalações do Cabeço do Pereiro, em plena Serra da Lousã (Fig. 2). Podiam outros povos serranos aparecer para trabalhar, já que à época era uma forma de ganharem algum dinheirinho, tão difícil naquele tempo.

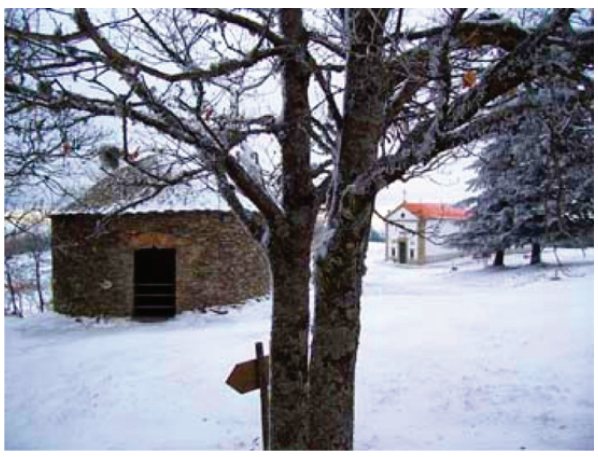


Fig. 2 - Manto de neve cobrindo o alto da serra.

SUDOKU

Fácil

4	3				2	8	5	
		9		8			1	
1	2		5	9	4			3
			3	7				4
7			2		9			6
9				5	8			
3			8	2	7		4	5
	7			6		2		
	9	5	4				7	8

Médio

	3							
						2	6	5
		2		4	5		3	
				3		8	9	
		5	4		1	7		
	8	3		7				
	4		8	6		1		
3	5	9						
							7	

Difícil

	9							
4					5	7		
2				6	3	1	8	
3		1	5					
	4		6		1		7	
					2	3		9
	8	4	3	7				1
		5	2					8
							6	

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 09 de Julho de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOAQUIM MARIA DA FONSECA e mulher, ERMELINDA JOSEFA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Marinha, NIF 104.544.899 e 200.233.246, respectivamente, declararam ser,
com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:
UM - RÚSTICO, sito em "Fonte do Casal", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e noventa metros quadrados,
a confrontar do norte com Manuel Nunes, do sul, com José Dias da Silva, do nascente com caminho e do poente com António Dias da Silva,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.769, com o valor patrimonial tributário de Euros 31,47, igual ao atribuído;
DOIS - RÚSTICO, sito em "Fonte do Casal", composto por pinhal, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados,
a confrontar do norte com Joaquim Dias da Silva, do sul com Joaquim Coelho Nunes, do nascente com caminho e do poente com Manuel Nunes,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.785, com o valor patrimonial tributário de Euros 341,47, igual ao atribuído;
TRÊS - RÚSTICO, sito em "Fonte do Casal", composto por terra de cultura e pinhal, com a área de seiscentos e noventa metros quadrados,
a confrontar do norte com herdeiros de Alberto da Silva, do sul com Eduardo da Silva Rosa, do nascente com caminho e do poente com José Dias da Silva,

inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.786, com o valor patrimonial tributário de Euros 153,03, igual ao atribuído;
QUATRO - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados,
a confrontar do norte com Joaquim José Ribeiro, do sul com caminho, do nascente com Maria da Silva e do poente com herdeiros de Manuel da Silva,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.996, com o valor patrimonial tributário de Euros 39,34, igual ao atribuído;
CINCO - RÚSTICO, sito em "Chão da Fonte", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados,
a confrontar do norte com Ângelo Simões, do sul com António Luís, do nascente com caminho e do poente com barroca,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.990, com o valor patrimonial tributário de Euros 55,08, igual ao atribuído;
SEIS - RÚSTICO, sito em "Moradoiro", composto por cultura com oliveiras e pinhal, com a área de oitocentos e setenta metros quadrados,
a confrontar do norte com Joaquim Fonseca Maria, do sul com Manuel da Conceição, do nascente com Joaquim José Ribeiro e do poente com António Fonseca Maria,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.955, com o valor patrimonial tributário de Euros 137,30, igual ao atribuído;
SETE - RÚSTICO, sito em "Courelas", composto por pinhal, com a área de seiscentos metros quadrados,
a confrontar do norte com José Luís Ferreira, do sul com Alberto Dias Dinis, do nascente com Antero Coelho e do poente Isidro Coelho,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.850, com o valor patrimonial tributário de Euros 141,23, igual ao atribuído;
OITO - RÚSTICO, sito em "Moradoira", composto por cultura com oliveiras e pinhal, com a área de oitocentos e trinta metros quadrados,
a confrontar do norte e do poente com José António da Silva, do sul com Manuel da Silva e do nascente com José Joaquim Ribeiro,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.954, com o valor patrimonial tributário de Euros 133,36, igual ao atribuído;
NOVE - RÚSTICO, sito em "Moradoiro", composto por cultura com oliveiras, com a área de novecentos metros quadrados,
a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com António Fonseca Maria e do poente com Antero Coelho,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.965, com o valor patrimonial tributário de Euros 219,91, igual ao atribuído;
DEZ - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados,
a confrontar do norte com herdeiros de Florência Paiva, do sul com Manuel Francisco David, do nascente com António Luís Nunes e do poente com Maria da Silva,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.994, com o valor patrimonial tributário de Euros 82,22, igual ao atribuído;
ONZE - RÚSTICO, sito em "Vale da Fonte", composto por terra de cultura com videiras em cordão, com a área de noventa metros quadrados,
a confrontar do norte com José Dias da Silva, do sul com Manuel Luís David, do nascente com ribeiro e do poente com caminho,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 10.071, com o valor patrimonial tributário de Euros 47,21, igual ao atribuído;
DOZE - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e noventa e seis metros quadrados,
a confrontar do norte com Joaquim Francisco David, do sul com Manuel Francisco David, do nascente com António Francisco e do poente com Alberto Dias Dinis,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.999, com o valor patrimonial tributário de Euros 51,14, igual ao atribuído;
TREZE - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e quarenta e três metros quadrados,
a confrontar do norte, do nascente do poente com Joaquim Francisco David e do sul com Jaime Ribeiro Pinto Lima,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.002, com o valor patrimonial tributário de Euros 35,41, igual ao atribuído;
CATORZE - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de mil e duzentos metros quadrados,
a confrontar do norte com António Luís Nunes, do sul com caminho, do nascente com Jaime Ribeiro Pinto Lima e do poente com Maria da Silva,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.000, com o valor patrimonial tributário de Euros 125,49, igual ao atribuído;
QUINZE - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com António Francisco, do sul com caminho, do nascente com Joaquim Francisco David e do poente com Manuel Francisco David,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.001, com o valor patrimonial tributário de Euros 51,14, igual ao atribuído;
DEZASSEIS - RÚSTICO, sito em "Campelo", composto por pinhal, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados,
a confrontar do norte com Francisco Graça Leitão, do sul com caminho, do nascente com António Francisco e do poente com Joaquim Maria Fonseca,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.120, com o valor patrimonial tributário de Euros 59,01, igual ao atribuído;
DEZASSETE - RÚSTICO, sito em "Campelo", composto por terra de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de mil trezentos e oitenta metros quadrados,
a confrontar do norte com caminho, do sul com José Dias Júnior, do nascente com Elvira Rosa e do poente com António Luís Nunes e outro,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.104, com o valor patrimonial tributário de Euros 392,61, igual ao atribuído;
DEZOITO - RÚSTICO, sito em "Campelo", composto por pinhal, com a área de mil e oitenta metros quadrados,
a confrontar do norte com José António da Silva, do sul com caminho, do nascente com José Dias Júnior e do poente com José Luís Ferreira,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.119, com o valor patrimonial tributário de Euros 250,99, igual ao atribuído;
DEZANOVE - RÚSTICO, sito em "Milharias", composto por pinhal, com a área de quatro mil e vinte e cinco metros quadrados,
a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com José António da Silva e do poente com José Luís Ferreira,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.287, com o valor patrimonial tributário de Euros 930,00, igual ao atribuído;
VINTE - RÚSTICO, sito em "Valinho", composto por pinhal, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados,
a confrontar do norte com José Luís Ferreira, do sul com Joaquim Coelho Nunes, do nascente e do poente com caminho,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.382, com o valor patrimonial tributário de Euros 345,41, igual ao atribuído;
VINTE E UM - RÚSTICO, sito em "Sobreiro", composto por pinhal, com a área de seiscentos e setenta metros quadrados,
a confrontar do norte com José António da Silva, do sul com Maria Assunção do Carmo, do nascente com caminho e do poente com Joaquim Coelho Nunes,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.398, com o valor patrimonial tributário de Euros 156,97, igual ao atribuído;
VINTE E DOIS - RÚSTICO, sito em "Ladeira do Vale", composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de quinhentos metros quadrados,
a confrontar do norte com António Nunes Maria, do sul com herdeiros de Albino João Coelho, do nascente com António João da Silva e do poente com José Nunes Graça,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.418, com o valor patrimonial tributário de Euros 70,81, igual ao atribuído;
VINTE E TRÊS - RÚSTICO, sito em "Lapa", composto por pinhal, com a área de mil cento e setenta metros quadrados,
a confrontar do norte com caminho, do sul com Isidro Coelho, do nascente com António Maria Fonseca e do poente com José Nunes Graça,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.424, com o valor patrimonial tributário de Euros 270,66, igual ao atribuído;
VINTE E QUATRO - TRINTA E TRÊS MIL TREZENTOS E TRINTA E TRÊS CEM MIL AVOS do prédio RÚSTICO, sito em "Lapa", composto por terra de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados,
a confrontar do norte com José Baeta Graça, do sul com José Luís Coelho, do nascente com António Nunes Maria e do poente com caminho,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.429, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 65,44, igual ao atribuído;
VINTE E CINCO - RÚSTICO, sito em "Lapa", composto por terreno com oliveiras e pinhal, com a área de duzentos e noventa e quatro metros quadrados,
a confrontar do norte e do sul com Virgílio David Coelho, do nascente com António Nunes Maria e do poente com José Graça Augusto,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.453, com o valor patrimonial tributário de Euros 153,03, igual ao atribuído;
VINTE E SEIS - RÚSTICO, sito em "Mingagil", composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados,
a confrontar do norte com António Simões, do sul com António Francisco David, do nascente com José Baeta Graça e do poente com estrada,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.534, com o valor patrimonial tributário de Euros 196,31, igual ao atribuído,
VINTE E SETE - RÚSTICO, sito em "Covão dos Fetos", composto por terra de cultura com videiras em cordão e pinhal, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Virgílio David Coelho, do sul com António d'Assunção e Silva, do nascente com Maria d'Assunção do Carmo e do poente com António Nunes Maria,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.734, com o valor patrimonial tributário de Euros 879,25, igual ao atribuído;
VINTE E OITO - RÚSTICO, sito em "Vale da Vinha", composto por pinhal, com a área de duzentos e noventa metros quadrados,
a confrontar do norte com António Luís Ferreira, do sul com Manuel Nunes, do nascente com António Simões e do poente com caminho,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.968, com o valor patrimonial tributário de Euros 66,88, igual ao atribuído;
VINTE E NOVE - RÚSTICO, sito em "Vale da Carreira", composto por pinhal, com a área de dois mil duzentos e dez metros quadrados,
a confrontar do norte com José António da Silva, do sul com Manuel Nunes, do nascente com herdeiros de Manuel da Silva e do poente com José Luís Coelho,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 10.134, com o valor patrimonial tributário de Euros 510,24, igual ao atribuído;
TRINTA - RÚSTICO, sito em "Vale da Carreira", composto por pinhal, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados,
a confrontar do norte com Joaquim José Ribeiro, do sul com Isidro Coelho, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de António Joaquim,
inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 10.147, com o valor patrimonial tributário de Euros 557,45, igual ao atribuído;
omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que os citados prédios vieram à sua posse, todos por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, os prédios identificados nas verbas um, dois, quatro e cinco: a Samuel Lopes Amaral e mulher, Cecília Pereira da Silva Amaral, residentes na Quinta da Tapada, Bassim, Viseu, a António Pereira Josefa e mulher, Maria Augusta Pereira Reis Josefa, residentes em Praceta Luís de Freitas Branco, Lote 1, n° 4 - 4B, Paço de Arcos e a Joaquim Pereira da Silva e mulher, Maria Francelina da Assunção Caipira Silva, residentes na Rua 18 de Janeiro, n° 7, 2° direito, Santa Iria de Azóia; o prédio identificado na verba três: a Maria Leonor do Carmo Graça, divorciada, residente no dito lugar de Marinha; o prédio identificado na verba seis: a Ângelo Luís e mulher, Maria Rosa Jesus da Silva e a Joaquim Miranda e mulher, Fernanda de Jesus Silva, todos residentes em Marroquil, dita freguesia da Graça; os prédios identificados nas verbas sete e oito: a Manuel da Silva Júnior e mulher, Constância Josefa da Silva, residentes no citado lugar de Marinha; o prédio identificado na verba nove: a Manuel da Silva Júnior e mulher, já atrás identificados e a Alberto da Silva, viúvo e a Maria da Silva, viúva, ambos residentes no dito lugar de Marinha; os prédios identificados nas verbas dez e onze: a Alberto Dias Dinis e mulher, Maria da Piedade Rodrigues, residentes no referido lugar de Marinha; o prédio identificado na verba doze: a António Luís Nunes e mulher, Maria Rosa Coelho, residentes no lugar de Atalaia Cimeira, citada freguesia da Graça; o prédio identificado na verba treze: a António Francisco e mulher, Amélia Dias David, residentes no dito lugar de Marinha; o prédio identificado na verba catorze: a Manuel Francisco Manilha David e mulher, Gracinda Silva Carrelhas David, residentes na Rua Direita, 141, Massamá, Queluz; o prédio identificado na verba quinze: a Jaime Manuel Ribeiro Pinto Lima e mulher, Maria Isabel Silva Carrelha Pinto Lima, residentes na Rua António Ferreira, n° 10 - 2° Frente, Lisboa; o prédio identificado na verba dezasseis: a Fernando Manuel Pereira Galvão e mulher, Maria Amélia da Silva Dias Galvão, residentes na Praceta Fernandes Tomás, n° 2, Linda - a -Velha, a Maria Alice Dias Guerreiro, viúva e a Carla Alexandra Dias Guerreiro, solteira, maior, residentes na Rua Arco Portas de Moura, n° 7, Beja; os prédios identificados nas verbas dezassete, dezoito, dezanove, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito, vinte e nove e trinta: a José Martins da Fonseca e mulher, Lucinda Maria, residentes no mencionado lugar de Marinha, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.
A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, o identificado na verba vinte e quatro, conjuntamente com os comproprietários, António Fonseca Maria e mulher, Maria Rosa da Mata Luís, residentes no referido lugar de Marinha, e os restantes sozinhos, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando - os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 09 de Julho de 2011.
A Notaria,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)
A COMARCA Nº 374 de 2011.08.07

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 03 de Agosto de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezassete, deste Cartório, a folhas dezoito foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MARIA EUGÉNIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES BORBA e marido, NOËL YANNICK JUSTEAU, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Espinhal, concelho de Penela e ele de França, de nacionalidade francesa, residentes habitualmente na 23 Rue Danton, 1800 Asnieres, Bourges, França e acidentalmente no lugar de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 175.319.839 e 241.680.280, respectivamente.
Respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:
URBANO, sito em "Fontão Fundeiro", composto por uma casa com a superfície coberta de vinte e oito metros quadrados,
a confrontar do norte com Manuel Duarte Ferreira, do sul com José Simões Júnior, do nascente com rua e do poente com Maria da Piedade Seguro,
inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 897, com o valor patrimonial tributário de Euros 4.513,67, e igual ao atribuído,
omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.
Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, por volta do ano de mil novecentos e noventa, a José da Silva Silveira e mulher, Benedita da Luz Carvalho Silveira, residentes que foram na vila, sede de freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.
A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando - o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 03 de Agosto de 2011.
A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo
A COMARCA Nº 374 de 2011.08.07

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 03 de Agosto de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezassete, deste Cartório, a folhas sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOÃO LUÍS NUNES e mulher, BELMIRA DIAS COSTA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem mo lugar de Carapinhal, NIF 173.314.015 e 189.572.930, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:
URBANO, sito em "Penedo - Carapinhal", composto por arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de sessenta e oito vírgula oitenta metros quadrados e a superfície descoberta de trezentos e treze vírgula vinte metros quadrados,
a confrontar do norte com António Nunes Oliveira, do sul com estrada, do nascente com Maria Isabel Nunes Mendes e dó poente com João Luís Nunes,
inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.172, com o valor patrimonial tributário de Euros 5.890,00, igual ao atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.
Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, por João Luís Nunes e mulher, Maria das Dores, pais do justificante marido, residentes que foram no mencionado lugar de Carapinhal, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.
A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo nele obras de conservação, guardando nele alfaias e produtos agrícolas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 03 de Agosto de 2011.
A Notária
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)
A COMARCA Nº 374 de 2011.08.07

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e um de Julho de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e sete a folhas cento e trinta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e dois - F, compareceram:
MARIA IDALINA DO CARMO CRISÓSTOMO FERNANDES e marido MANUEL JOSÉ PRATA FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Tojeira, E DECLARARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Lomba, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes, sul, nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 13944, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta, por doação meramente verbal da mãe da justificante mulher, Maria do Carmo, viúva, residente no lugar de Tojeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.
Cartório Notarial da Sertã, 21 de Julho de 2011.
A Notária,
Teresa Valentina Cristóvão Santos
A COMARCA Nº 374 de 2011.08.07

12,1 x 16,5

UNIÕES E SEPARATISMOS

por DELMAR DE CARVALHO

I

" O amor a que se deve aspirar é o que abarca todos os seres e que aumenta em proporção directa às necessidades daquele que recebe".
Max Heindel

Ao longo da nossa involução e evolução percorremos miríades de anos, em diversas formas físicas, em vários estágios do planeta Terra.

Nela, partimos de um determinado nível de união, só que num estado muito embrionário, até que foi preciso a separação para aprendermos lições especiais, ligadas com a personalidade individualizada de cada qual.

Este caminho foi e continua sendo penoso, pelo que urge aprender as novas lições que apontam para uma nova e superior forma de união, baseada no Amor Universal.

Contudo, até que, de novo, vivamos na Unidade da Vida, numa transcendente fusão, mas sem confusão, temos de atravessar vários laços, mais ou menos separatistas.

Faz parte da evolução e, como tal, há que saber compreender e dar tempo ao tempo para que essa fusão se realize no Tempo e no Espaço.

Entre esses laços separatistas, formação da Torre de Babel, estão as etnias, as tribos, as famílias consanguíneas, as nações e outras uniões, que tenham por base somente os interesses parciais, egoístas e afins.

Como é evidente, não será com uma varinha mágica que, de um momento para o outro, passaremos a viver em Fraternidade Universal, muito menos na Unidade da Vida Universal, omnisciente e omnisconsciente.

Tudo tem o seu tempo.

Nesta fase, muitas pessoas ainda vivem ou não sob laços étnicos, tribais, e outros, somente vendo a sua parte e o resto é estrangeiro, estranho?

Por outro lado, a Família consanguínea continua ainda a ter uma valiosa ação em todo este processo evolutivo. É certo que o Ideal de Cristo exige que se coloquem os interesses gerais acima dos parciais; mas do Ideal à realidade há um longo caminho a percorrer.

Por isso, os pais continuam a ter uma missão imprescindível, como os filhos, os esposos, entre si, toda esta área encerra lições evolutivas de enorme valor.

E porque estes laços são mais ou menos possessivos, egoístas, eis que dizemos: " os meus filhos"; os " meus pais"; a " minha esposa"; " o meu Esposo", " as minhas noras"; " os meus genros", " os meus netos" ou " as minhas netas", e assim por diante nos laços colaterais desde irmãos aos primos.

II

Só somos donos da nossa consciência, o resto é tudo uma ilusão.

Os filhos serão nossos? Será que é "meu filho" ou " minha filha"? Os apelidos que unem as famílias nas chamadas árvores genealógicas será que são laços eternos ou simplesmente laços de uma só vida terrena, ou quanto muito em várias vidas, até que aprendamos a subir acima desses laços, casando com outros ramos, com pessoas de outros povos?

Neste caso, como em tudo, se analisarmos, com profundidade, veremos que somos " donos" apenas da nossa consciência; o resto é laços passageiros, mas que englobam deveres e direitos.

A actual realidade sociológica o que nos mostra? São bem claras as mudanças em todos os níveis. Já lá vai o tempo em que os filhos ficavam nas localidades onde os pais nasceram e viveram. Agora, emigram e imigram cada vez mais, e assim se vão criando outros laços, assim vamos aprendendo que, afinal, a família é só uma: a Humanidade. Face ao exposto é dever dos pais criar os filhos não egoisticamente, para eles, mas para a Vida onde tudo existe e tem o seu ser. Logo a sociedade tem de criar estruturas que actuam sob verdadeiros laços de fraternidade e não clubistas; temos de mudar de mentalidades e evitar a cristalização, desde o torrão natal, às etnias, tribos e até as nações. Todavia, porque a evolução é lenta, embora, actualmente, devido a estarmos chegando ao final de mais uma Época, as mutações irão sendo muito mais aceleradas, temos de reconhecer que muitas pessoas estão ainda fortemente agarradas aos tais laços separatistas. É nosso dever respeitar toda esta realidade e construir uma civilização melhor, tendo em atenção todos estes aspectos.

Desconhecer ou não tomar em consideração todos eles, acabamos por criar mais problemas, alguns muito graves.

A História mostra-nos quantas guerras e outras questões têm havido e há, porque existem tais laços e temos tido dificuldades em os ultrapassar sem elas!

Depois, como é que formámos países em África? Tivemos em consideração as diferentes etnias, tribos e assim por diante ou foi de acordo com determinados interesses mais ou menos egoístas e outros? Logo, não será de admirar que estes nossos irmãos e irmãs continuem em lutas fratricidas, que, para eles não o são. Infelizmente será pela experiência dolorosa que vão aprendendo a ultrapassar todas estas divisões.

É como estamos na " velha" Europa, será que não temos ainda alguns destes problemas? E na Ásia e nos outros continentes?

Na realidade muito temos de ultrapassar neste domínio, incluindo os fundamentalismos religiosos, os clubistas e outros, como os consanguíneos.

E porque a Hora é de profundas mutações, esta é uma das áreas que mais irá ser alvo, quer se queira ou não; o comboio evolutivo aproxima-se da Idade do Aquário e muitos dos laços separatistas têm de ser substituídos por uniões fraternas, reais, não somente baseadas em interesses egoístas, económicos ou outros.

O Amor unificante é e será a mola real para ultrapassar estas separações. E Ele é libertador, actua sem nada esperar, nem sequer um obrigado. Ora Ele está relacionado com a prova mais difícil, a do sexo.

Sem resolvermos todo o quadro a ele ligado, desde que saímos do Jardim do Éden e a ele voltarmos, muitos e graves problemas continuarão sem solução. Os abusos sexuais e as perversões, os maus tratos, e assim por diante, somente serão vencidos, quando esse Amor Unificante dominar o nosso coração. E isso encerra lições de Pureza, de castidade que não é sinónimo de abstinência.

Um dos fenómenos positivos vemos na evolução de algumas " casas reais". Há cada vez mais uniões sem terem em consideração se há sangue azul ou de outra cor, até porque ele é somente vermelho. Os tempos medievais já lã vão e não voltarão; isto de clero, nobreza e povo, é outra divisão que teve o seu auge, embora ainda resida com alguma força nos tais éteres reflectores do nosso corpo vital, muitas memórias estão aí arquivadas, mas vão sendo melhoradas por outras mais libertadoras e unificadoras, de acordo com os ensinamentos do humanismo cristão e não só.

E será que no sistema republicano não temos problemas algo semelhantes?

Cada caso é um caso. Quantos filhos e filhas de fascistas ou de sociais fascistas, de fundamentalistas, seguiram caminhos diametralmente opostos e vice-versa?

Vivemos num século em que, cada vez mais existem casamentos entre pessoas de povos diferentes o que é muito positivo. Assim, nos libertaremos dos tais laços escravizantes e separatistas. Tudo isso irá aumentar, ao longo dos próximos séculos.

Contudo, paradoxalmente, ao mesmo tempo que se verificam as uniões entre pessoas de vários países, como entre os povos, desde a U.E a outras nos diversos Continentes; surgem os separatismos nas famílias, divórcios e mais divórcios, vários povos querem formar Nações, separando-se das que os abrange e assim por diante. Cada qual está cada vez mais individualizado, de tal maneira que, nos grandes centros e não só, nem se conhece o vizinho do lado, nem sabemos como ele está ou o que necessita, e assim por diante.

Tudo isto, no fundo, faz parte da nossa aprendizagem evolutiva. Do separatismo exagerado, individualizado, qual tijolo separado da casa, vamos construir uma nova Casa onde nela se fundirão todas as do mundo numa vivência cosmocrata.

Então, em vez de uma família, teremos " todas". Com disse Max Heindel: " Todos serão como pais e irmãos, a quem se deve proteger e ajudar". Também, os que ainda estão dominados por nacionalismos racistas, fanatismos perigosos, um dia, dirão como o norte- americano, Thomas Paine: " O MUNDO É A MINHA PÁTRIA".

Nessa dinâmica, aprendamos a colocar mais uma pétala na rosácea da Flor Universal. A sua cor é a vermelha, do sangue, igual em todos nós, seja qual for a cor da pele ou a forma de pensar.

Se o branco é a cor do Absoluto, onde estão todas as cores; o azul é a do Pai (Deus do nosso sistema solar); o amarelo, do Filho (Cristo); o vermelho, Javé, do Espírito Santo. Aprendamos a sair das influências de Javé, o Senhor da Forma, do Antigo Testamento, pelo Amor Unificante de Cristo. Quando isso suceder, falaremos todas as línguas, devido à união interna no Espírito Santo, derrubaremos as fronteiras separatistas das línguas da Torre de Babel.

Todavia, até lá, e muito ainda falta, tenhamos consideração por todas as línguas, incluindo pelos dialetos, pelas culturas que elas encerram, rica diversidade, aprendamos a falar vários idiomas sem supremacia de nenhum, até porque, no processo de unificação com a Unidade da Vida, jamais perderemos a nossa Individualidade singular.

Delmar de Carvalho

MANUEL MARTINS DA SILVA
MANUEL F. BARATA DIAS
TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS
CONTABILIDADE/IRC/ IVA/IRS/SALARIOS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS:
AGENTE DAS COMPANHIAS
IMPÉRIO BONANÇA * MAPFRE *
LUSITANIA * ZURICH
PROMOTOR CGD:
CREDITO HABITAÇÃO * LEASING AUTOMÓVEL
Rua Major Neutel de Abreu, 16-18 | 3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELF/FAX:236551360 | TELM: 919267343/962024421 | E-MAIL: translelo@sapo.pt

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692 , mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

esfera real
Mediação Imobiliária

www. esferareal.com

Contatos: 934 396 509 (Fernando Fernandes) ou 918 298 941 (Carlos Rosa)

Para comprar, vender ou arrendar, fale connosco!

Moradia T5 - Castanheira de Pera

T5 = 4 quartos e 1 escritório. Cozinha equipada. Cave c/ grande salão amplo. Pré-instalação de ar-condicionado. Vistas para a Praia das Rocas

Moradia T3 - Pedrógão Grande

Pronta a habitar. 3 quartos, 2 salas, 3 wc. No centro da vila. Equipada com lareira, aquecimento central e ar-condicionado. Bom preço!

Vivenda - Pedrógão Grande

Pronto a habitar. Mobilada e equipada! 2 pisos independentes. 3 quartos, cozinha, sala e 2 wc's por piso. Cave ampla. Garagem e anexos.

Casa e quintal - Pedrógão Grande

Casa de 2 quartos, cozinha, wc, sala, e arrumos. Quintal envolvente. Em aldeia a 3km da vila. Necessita de pequenas obras. Oportunidade!

ESFERA REAL - Mediação Imobiliária Unip. Lda.
Escritório: Rua 5 de Outubro, n.º46, Pedrógão Grande.

Licença AMI 9095
Telefone e fax: 236488220

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

VENDE-SE MORADIA r/c

p/ reconstruir com 1 quintal, nos arredores de Ansião,
Preço: 17.500,00 Euros

VENDE-SE TERRENO PLANO

nos arredores de Alvaiázere com 1300 m2, para construção de casa de madeira, com estrada alcatroada, água e luz.
Preço 4.500,00 Euros | Contacto: 964104318

Jornal ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME----------

RUA/AV/PRAÇA:----------

LOCALIDADE----------
CÓD. POSTAL----------

ENVIO
EUROS:_____, em:
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

TRESPASSA-SE
Papelaria
pela melhor oferta

CONTACTO: 92 598 60 44

ALUGA-SE PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA, armazém coberto e escritório c/ 1000 m2 de área, na Zona Industrial de Pedrógão Grande (Lote 7)

Contactos: 236 552 267 / 911 938 038 / 933 706 583

ALUGA-SE uma LOJA

no centro de Pedrógão Grande (antigas instalações da Imobiliária A. Reis em frente à Farmácia)

CONTACTO: 965 064 964

Pequenos Almoços
Almoços : Jantares
Lanches : Festas

RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

Café - Restaurante
EUROPA
Joaquim Serra da Fonseca

Telf.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) *
Ensopado de Javali * Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa

Solicitador

MRM
MARCO REIS MOURA

Tel./Fax. 262 502 459 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Av. Prof. Joaquim Vieira Natividade, 82 A | 2460 - 071 Alcobaça

AGRADECIMENTO

A família de Raquiela Preciosa dos Santos, residente que foi nesta Vila de Figueiró dos Vinhos, falecida em 22 de Julho de 2011, vem agradecer, muito sensibilizada, ao senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos; e a Todos os elementos da equipa multidisciplinar da UCCI (Unidade de Cuidados Integrados de Figueiró dos Vinhos) toda a disponibilidade, competência e dedicação demonstradas, durante o internamente e permanência da sua ente querida nos Serviços daquela Unidade. **Bem – hajam!**

Figueiró dos Vinhos, Julho de 2011

RAQUIELA PRECIOSA DOS SANTOS

N. em 12/11/1914 | F. em 22/07/2011

AGRADECIMENTO

Seus Filhos, Noras, Netos, Bisnetos e Familiares, vêm por este meio, e desejando acautelar qualquer omissão, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da sua Mãe, Sogra, Avó, Bisavó e Familiar; e todos quantos se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Eterna gratidão!

F. Vinhos, 26 de Julho de 2011

AGRADECIMENTO

MARIA DO CARMO COELHO

(1926 - 2011)

Natural do Mosteiro, Pedrógão Grande, faleceu em 23 de Julho.

Os seus filhos, netos, noras e genro, manifestam o seu profundo reconhecimento a todos os que a acompanharam à sua última morada, bem como aos colaboradores da Sta. Casa de Pedrógão Grande, que, pelo apoio e colaboração prestados, honraram a Obra da Misericódia.

AGRADECIMENTO

LAURINDA DA CONCEIÇÃO

Nasceu: 23.03.1915 * Faleceu:16.07.2011

Filhos, Genro, Nora, Netos, Bisnetos e Trisnetos, agradecem a todas as pessoas que se juntaram a nós para o acompanhar à sua última morada, ou de qualquer modo nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família

Vale Nogueira - Vila Facaia
PEDRÓGÃO GRANDE

AGRADECIMENTO

ABEL TOMÁS

Nasceu: 28.07.1920 * Faleceu: 29.07.2011

Escalos do Meio
Pedrógão Grande

Sua FILHA, GENRO, NETOS e BISNETAS
agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, bem como aos que, não podendo, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.
A todos o nosso Bem-Haja.

AGRADECIMENTO

Mª ADELINA DOS SANTOS

Nasceu: 10.06.1915 * Faleceu:22.07.2011

FILHO, NORA, NETOS E BISNETA, agradecem reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido durante a sua doença e à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos os nossos sinceros agradecimentos.

BEM HAJAM

Bolo
CASTANHEIRA DE PERA

AGRADECIMENTO

ROSALINA DE JESUS

12.11.1915 * Faleceu:09.07.2011

Filho, Nora, Neto, Neta e Bisnetos, agradecem a todas as pessoas que se juntaram a nós para o acompanhar à sua última morada, ou de qualquer modo nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família

MARIA ROSA SIMÕES

Agradecimento

Maria Rosa Simões, Nasceu: 21/05/1923 e Faleceu: 14/07/2011, com morada no Valongo - Pedrógão Grande
Seu marido, Filhos, Noras, Netos, Netas e Bisneta, agradecem reconhecidamente a todos os que a acompanharam a nossa ente querida á sua ultima morada, assim como a todos aqueles que por outros meios lhe manfestaram o seu pesar. BEM HAJAM

Diolinda Augusta da Silva

Nasc. 14/09/1936
Falec. 01/08/2011

Natural: Bairradas
Residente: Casal da Fonte das Bairradas.

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

Raquiela Preciosa dos Santos

Nasc. 12/11/1914
Falec. 22/07/2011

Natural: Campelo
Residente: Figueiró dos Vinhos.

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

DR. LUIS MIGUEL DIAS VIOLANTE

NOVO MÉDICO FIGUEIROENSE

- Dr.º Luís Miguel Dias Violante concluiu o Curso de Medicina, pela Universidade de Coimbra

O nosso conterrâneo Dr.º Luís Miguel Dias Violante, de 23 anos de idade, filho de Cândido Maria da Silva Dias e Carlos David Encarnação, licenciou-se e mestrou-se com distinção, culminando desta forma um percurso académico que sempre se pautou pelo sucesso e excelência.

A par da apurada formação teórica desenvolveu diversos estágios práticos nas múltiplas especialidades médicas, em várias unidades hospitalares com particular destaque para os Hospitais da Universidade de Coimbra. Pelo seu já longo percurso na área da Medicina fez diversas exposições em salas nacionais e internacionais e é Assistente convidado da FMUC (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra).

Manifestou desde o início uma enorme competência técnico-cientifica, zelo, dedicação e empatia para com os doentes, qualidades reconhecidas por estes, bem como pelos seus pares e superiores.

Ao novo médico muitas felicitações e votos de um futuro repleto de mérito, como sempre nos habituou.

O Jornal "A Comarca" parabeniza o Dr.º Luís Miguel Violante - e familia - com votos das maiores felicidades e êxitos nesta sua missão.

DR. PEDRO MIGUEL DAVID SANTOS LOPES

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Concluiu, no passado dia 19 de Julho, na Universidade do Minho, o Mestrado em Administração Educacional o nosso conterrâneo, Dr. Pedro Miguel David dos Santos Lopes, filho de Álvaro dos Santos Lopes e de D. Maria José Bruno David e Silva, já falecida.

O novo Mestre licenciou-se na Universidade de Coimbra e estagiou no Liceu D. Duarte daquela cidade.

Leccionou nas Secundárias de Vila de Rei, Sertã e Pedrógão Grande, onde foi presidente do Conselho Executivo. Presentemente, pertence ao Quadro da Escola Secundária de Peso da Régua.

No seu percurso público, foi Presidente da Junta de Freguesia e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Para dissertação final de Mestrado escolheu o tema " CARTAS EDUCATIVAS; PARTICIPAÇÃO E AUTONOMIA DOS MUNICÍPIOS NA EDUCAÇÃO", tendo obtido o honrosa classificação de 17 valores.

A tese agora defendida foi substancialmente preparada em Figueiró, onde realizou um ESTUDO sobre a realidade do nosso concelho, que bem conhecia, pois foi Vereador responsável da Área da Educação e Cultura.

Ao Dr. Pedro Lopes - e familia - apresentamos as nossas felicitações.

DRª. M.ª DE FÁTIMA GUIMARÃES DA CUNHA ALMEIDA LIMA

LICENCIADA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

É sempre motivo de satisfação sabermos que alguém, e neste caso ligado a Figueiró dos Vinhos, se valorizou em termos académicos.

É o caso da Maria de Fátima Guimarães da Cunha e Almeida Lima, filha dos nossos assinantes, D. Maria da Luz Almeida Lima e Joaquim Mendes Lima, que apesar de já ter a filhas criadas terminou a sua licenciatura em Comunicação Social e Multimédia, depois de três anos de intensa dedicação. O que também é de louvar, pois tal significa pleno aproveitamento, mesmo fazendo-o na condição de estudante-trabalhador em pós-laboral, enfrentando diariamente, depois de um dia de trabalho, os cento e muitos quilómetros de deslocação ao estabelecimento de ensino.

Com certeza de que o aprendizado nunca termina e não existe parte da vida que não contenha lições, a Dra. Fátima Lima abraçou este desafio pessoal sem medo de errar, na certeza que o único modo de evitar esses erros é adquirindo experiência e conhecimento, correu atrás dos seus objectivos na certeza que "apenas no abecedário a palavra sucesso vem antes da palavra trabalho".

Por tudo isto, "A Comarca" parabeniza a Dra. Fátima, bem como os seus pais e as suas filhas.

DR. PAULO JORGE HENRIQUES LOJA SANTOS LOPES

LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Culminando um louvável esforço de valorização pessoal e profissional, concluiu a licenciatura em Ciências de Enfermagem, no passado dia 14 de Julho, o Enfermeiro nosso conterrâneo, Paulo Jorge Henriques Loja dos Santos Lopes, que, há anos, exerce funções no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

O novo licenciado é filho de Manuel dos Santos Lopes, ex-gerente do Banco Espírito Santo, e da D. Maria Irene Henriques da Conceição Lopes, professora aposentada a quem "A Comarca" igualmente parabeniza.

Ao enfermeiro, Dr. Paulo Jorge, que tem dado igualmente preciosa colaboração ao desporto local, desejamos as maiores felicidades e uma auspiciosa carreira.

ESPAÇO DE POESIA

PRAIA DAS ROCAS

Meus amigos e leitores
Eu vos quero alertar
Venham ver a nossa praia
Com ondas de deslumbrar

Venham todos não hesitem
Não se irão arrepender
Com paisagem paradisíaca
Até a crise vão esquecer

Nem precisam trazer comida
Mesmo que estejam distantes
Á entrada e à saída
Há muitos bons restaurantes

Não se preocupem também
Com o que trazem vestido
Vê-se gordo e vê-se magro
Passsa tudo despercebido

As jovens fisicamente dotadas
Até dão para limpar a vista
Porque os olhos também comem
Quem ganha é o óculista(oftamologista)

E aqueles velhos emproados
De barriga prominente
Seu sapato domingueiro
Que até fazem rir agente

Há também os convencidos
Pra conquistar corações
Meia branca, camisa aberta
lá vão gastando os tostões

Mas fora de brincadeira
Venham todos visitar
Esta gente hospitaleira
Que muito tem para dar

E quando forem embora
Irão levar na memória
A linda praia serrana
Que ficará para a história

Clarinda Henriques

TRISTEZA E ALEGRIA

Canta o melro no silvado
Abelha pousa na flor
Canta o mais afortunado
Chora o mais desamparado
Na saúde e no amorII

Canta a água na ribeira
Também canta o passarinho
Chora o sem eira nem beira
Chora por ver tanta asneira
Chora muito o pobrezinho

Canta ainda aquele que sente
Alegria de viver
Canta canta e canta sempre
Se a saúde é permanente
E tem pão para comer

Neste mundo onde vivemos
Já não podemos cantar
A crise que atravessamos
O cinto mais apertamos
Dá vontade de chorar

Cantar é um sentimento
Que nem sempre é de alegria
Por vezes é um lamento
De dor e sofrimento
É profunda nostalgia

Por João da Conceição Luís
Joué lés Tours_França | 23-07-2011

SONETO EM DECASSÍLABO*

Eu canto além deste monte luminoso,
Viajo na rota do rio friorento,
E vejo que não há mais tempo airoso,
Do que o mais breve e imoral contratempo.

É um monte de luz brilhante; é fogoso.
Vulcão que se solta, enfim, agoirento.
Que faz neste tempo leve fogo novo,
No ar brilha mais essa luz que é o tempo.

O tempo tem um grito envolto em neblina,
Faz ver uma música de concertina,
Além do mar rude e feroz que se mostra…

O tempo é tão leve, que não se vê já,
Saber se o tempo é algo que há.
Ou é do além uma breve amostra!

* este soneto tem mais uma sílaba em cada verso e mais duas entoações no mesmo verso, é um soneto de arte maior. Assim chamado devido à sua complexidade. Voltarei à arte maior oportunamente.

por Alcides Martins

NÃO VEJO…

Olho e não vejo
Quem passa frente à vidraça
Quem mata os anos com traça
Não mata o meu desejo…

Olho e não vejo
Quem me viu pela vidraça
Quem mata os anos com traça
Não chama a isto desgraça!…

Olho e não vejo
Quem me viu pela vidraça
Quem anda aos anos… não mata
Nem ama nem vê quem passa…

- Miguel Portela
- In livro do autor: "Quem Sabe?!..."

DEPENDÊNCIAS

JOÃO ROLDÃO SOARES | Psicólogo

Como foi já referenciado neste espaço, um dos mais conceitados modelos de Tratamento para as dependências é o chamado Modelo Minnesota. De igual maneira, foi já referido que este Modelo enfatiza a importância das Terapias de Grupo em todo o processo de tratamento dos pacientes. Neste campo, existem diversos factores e dinâmicas que irão influênciar o desenvolvimento e o resultado final desses mesmos processos. E porque a comunicação é omnipresente, hoje vou escrever-vos sobre uma ferramenta bastante utilizada nas dinâmicas de grupo (duas ou mais pessoas) para ajudar na compreensão da comunicação interpessoal, assim como nos relacionamentos num grupo – Janela de Johari.

Esta técnica foi criada e desenvolvida por Joseph Luft e Harrington Ingham, em 1955, tendo como objectivo representar os processos de dar e receber feedbacks. Por outro lado, Luft e Ingham, necessitavam de algo para auxiliar na formação de ideias claras e concretas relativamente a muitos dos nossos comportamentos nas interacções interpessoais, assim como soluções para as dificuldades comuns dos relacionamentos sociais.

	Conhecido pelo eu	Não conhecido pelo eu
Conhecido pelos outros	I "EU ABERTO"	II "EU CEGO"
Não conhecido pelos outros	III "EU SECRETO"	IV "EU DESCONHECIDO"

Observando a figura, conclui-se que a Janela de Johari é composta por 4 divisões ou áreas. Existem, ainda, colunas (verticais) e barras (horizontais), sendo que as primeiras representam o EU e as segundas o GRUPO.

Deste modo, a coluna "Conhecido pelo Eu" representa aquilo que eu sei a meu respeito; a coluna "Não conhecido pelo Eu" representa aquilo que eu não sei a meu respeito. Por outro lado, a barra "Conhecido pelos outros" representa aquilo que os outros (grupo) sabem sobre mim; a barra "Não conhecido pelos outros" representa aquilo que os outros (grupo) desconhecem a meu respeito.

Relativamente à primeira área – Eu Aberto – encontram-se todas as experiências, comportamentos, informações conhecidas pela própria pessoa e por aqueles que a rodeiam. Quando esta área aumenta de tamanho, tornando-se maior do que as restantes, estamos perante um aumento de confiança, coesão e partilha, onde informações relevantes são compartilhadas e, obviamente, torna-se a janela ideal de qualquer tipo de comunicação interpessoal.

A área do Eu Cego contém informações relativamente ao nosso EU que desconhecemos, mas que são do conhecimento dos que nos rodeiam. É, basicamente, o que os nossos amigos sabem a nosso respeito e não nos dizem. Por outro lado, quando interagimos, não temos ideia da forma como nos exprimimos, da posição que assumimos, de gestos que fazemos e forma de agir, mas estas são observadas pelos outros.

A área do Eu Secreto contém informações que sabemos e que queremos guardar aos outros. Podem ser segredos, sentimentos, emoções, dificuldades. As razões desta ocultação tem por base o medo de se ser rejeitado, atacado e atingido de formas negativas ao comunicar, aos outros, determinadas informações.

Po último, na parte inferior direita da Janela de Johari, encontra-se a área do Eu Desconhecido que representa factores da nossa personalidade que desconhecemos, assim como os que nos rodeiam. Este campo poderá compreender limitações e capacidades que desconhecemos e que estão por descobrir.

Na CRETA – Centro de Recuperação de Toxicodependentes e Alcoólicos – esta ferramenta é utilizada em qualquer dinâmica de grupo. Por se tratar de um trabalho realizado com pessoas bastante instáveis, com grande dificuldade em confiar, portadoras de inúmeros mecanismos de defesa (como foi já referido neste espaço, anteriormente), auto-estima baixíssima, torna-se difícil manter a comunicação e interacção na janela ideial (Eu Aberto). Devido, igualmente, aos medos que possam sentir relativamente a julgamentos, rejeições e inventários a janela mais utilizada nas comunicações é a do Eu Secreto. Por outro lado, dá-se ênfase à utilização dos benefícios da área do Eu Cego (quando o outro – Grupo – reflete ao Eu – paciente – as suas dificuldades, posturas, comportamentos, limitações e capacidades que não reconhece), já que o Grupo é o grande agente de mudança dos pacientes.

Jroldaosoares@gmail.com

Armazéns jotelar
José Francisco Neves, Lda.

75 anos ao Serviço da Hotelaria
☎213 920 560
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 *1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

AMA A TUA TERRA

Ouço, ao longo dos tempos, as críticas verrinosas com que em cada terra se observam os actos públicos e os correspondentes actores políticos ou particulares.

Numa revista de teatro que em 1959 levei a cena no clube castanheirense, um dos interpretes declamava "gente que a cada esquina olha para trás tudo critica e nada faz". Que dizer: há 52 anos (porém já vinha de tempos mais recuados) este tipo de crítica anónima era cobardemente usado!

Sempre esta crítica anónima, cobardemente anónima existiu; seguramente por invejosos que nada fizeram e continuam a não fazer pela Castanheira; é a sua frustração.

Tantos anos passados e a história repete-se: hoje usam a internet ocultados pelo anonimato. Convencidos, não reparam que, nalguns casos, já excederam os limites puníveis legalmente.

Porque é jovem rapaziada da terra podem sofrer as consequências; gostaria que isso não sucedesse.

É que a internet, que permite coisas maravilhosas para espíritos sãos, também tecnológicamente tem meios que ajudam a descobrir os anónimos, e não servem só para por a nú segredos de estado, mas também para denunciar os que se servem do anonimato para mercados clandestinos!

Tudo é visível, caríssimos!

Afinal fico com pena que estes "ingénuos" dediquem-se a dizer mal das suas terras, não compreendendo que essas balofas críticas demonstram falta de amor á sua terra, prejudicando-a.

Ninguém diz mal da sua mãe! Mesmo que esteja errada, ajudam a corrigí-la! Sejam frontais, usem os locais próprios porque estamos em democracia a pesar dos seus defeitos! E, sobretudo, façam algo de bom pela vossa terra!

Diz o filósofo:

"Os inteligentes falam de ideias,

Os medianos, de coisas,

Os medíocres, dos outros."

E eu acrescento:

E os que brincam com o lume, queimam-se!

E porque não cultivo o ódio, deixo um aviso enquanto é tempo!

LUTHER KING

A 28 de Agosto de 1963, Martin Luther King nas escadas do Lincoln memorial, em Washington, perante 250 mil pessoas:

"...Chegou a altura de realizar as promessas de democracia. Chegou a altura de sairmos do vale escuro e desolado da segregação para o caminho luminoso da justiça racial..."

Foi há 45 anos, mas é bom recordar a luta de Martin Luther King; a pesar de o terem assassinado algum tempo depois, os seus ideais venceram em grande parte. E com a dimensão que lhe queiram ou não dar, o presidente actual dos Estados Unidos é negro.

Quem nos dera que o "caminho luminoso da justiça" social acompanhada do sol da liberdade se alargasse a todo o mundo.

Como seria bom que rapidamente chegasse a hora de evitar uma revolta social violenta; daqui a nada pode ser tarde! É que os ricos são cada vez mais ricos e o pabra cada vez mais pobre!

LEI DE TALIÃO

É dos livros a sentença de Talião que já é do tempo de Moisés, ela queria dizer que ao condenado era aplicada a pena que infligira à vítima; "olho por olho, dente por dente".

Esta ainda se aplica neste mundo de progresso tecnológico. Leio recentemente, por questões de ciúme, um namorado atirou um jarro de ácido súlfurico á sua "amada". A cara, como é óbcio ficou irreconhecível.

Levado o caso a tribunal foi decretada a aplicação da lei de Talião ao cobarde que chorava baba e ranho rebolando-se no chão. Ao último segundo antes da aplicação da pena, a namorada, nobramente, perdoou-lhe!

A notícia é recente, a televisão deu as imagens! Um gesto que dignifica a vítima, mas meus amigos deveria Haver uma padagógica sentensa, nem que fosse a trabalhar no duro!

Desculpem o desabafo!... E mais não digo!

"MEU QUERIDO MÊS DE AGOSTO..."

MONINHOS EM FESTA de 12 a 14 de AGOSTO

Moninhos Cimeiros da freguesia de Aguda - Figueiró dos Vinhos, nos próximos dia 12, 13 e 14 de Agosto de 2011 está em festa para as tradicionais celebrações em honra de Nª. Sra. da Piedade.

Do vasto programa, destacamos logo no dia 12, Sexta-feira, a oferta de uma grande sardinhada a partir das 17 horas e às 21h30 inicio do baile com o duo musical Anabela e guitarrista Beto.

Dia 13 de Agosto, Sábado, destaque para a actuação (20H45) do Rancho Folclórico e Cultural Os Medroenses, de Medrões, Stª Marta de Penaguião - Vila Real; às 22H, início do baile com Duo Ritmo Certo e às 23h 00 actuação do Artista António Rosa e continuação do baile.

Dia 14 de Agosto, Domingo, logo às 9 horas terá lugar a recolha das fogaças pelos lugares com acompanhamento da Banda Filarmónica "Os Delaenses". Às 15h, Missa de seguida de Procissão e às 17h leilão das fogaças. Às 19h 30 actuação do Rancho Folclórico "Da Minha Terra, de Brive (França). à noite (21h45) inicio do baile com a Banda Kontrol que será interrompido às 23h00 para actuação do artista Quim Gouveia.

... ALÉM DA INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE JOGOS

ALDEIA ANA AVIZ EM FESTA DE 13 A 15 DE AGOSTO

As tradicionais festas de Verão de Aldeia de Ana de Aviz - Figueiró dos Vinhos, terão lugar nos próximos dia 13, 14 e 15 de Agosto de 2011, em honra de Nª. Sra. da Penha de França, este ano com a particularidade de serem organizadas pelas mulheres daquela aldeia.

Do vasto e variado programa, destacamos logo no dia 13, Sábado, o Torneio de Chinquilho (16 horas), a actuação da Banda Flash da Filarmónica Figueiroense (21H30) e da artista Quina Barreiros (24H), além da actuação da Banda Galipo que animará o baile.

Dia 14 de Agosto, Domingo, destacamos as celebrações religiosas com a realização de uma Missa (15 horas) seguida de Procissão. Às 17horas terá lugar um concerto pela Filarmónica Figueiroense que durante a manhã fará, ainda, uma arruada pelas ruas da aldeia. Às 19 horas actuará o Rancho Folclórico de Vila Facaia; às 22 oras, início do baile com a Banda Inovação que sofrerá uma interrupção palas 23 horas para a actuação do grupo de Concertinas e Desgarradas "Tiago o Maroto do Minho".

Dia 15 de Agosto, Segunda-feira, haverá Missa pelas 10 horas e a inauguração do Campo de Jogos (11 horas) seguida de um jogo de futebol entre associados.

Às 13 horas, terá lugar o tradicional almoço de confraternização, seguido (15 horas) de um Torneio de Sueca. O programa das festas continua pelas 18 horas com a actuação dos acordeonistas Sónia Neves & Michel Neves.

Para o encerramento das Festas 2011 está reservada a actuação do teclista 3G.